DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE02152012GSCP/SNC

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4227 □ Quinta-feira, 04/abril/2013 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Câmara quer seis passagens desniveladas

Espinho garante investimento para defesa da costa

página 4

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO
Nós reciclamos!

COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 Tel. 227 311 200
Rua 19, n.º 849 Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

Centro Social de Paramos propõe novo lar de idosos (no edifício Coração de Jesus, junto ao apeadeiro)

"Há ainda algumas pessoas na nossa comunidade que não percebem o trabalho que é desenvolvido pela equipa de rua", constata o presidente Paulo Castro." Compreendemos que as pessoas atualmente também se questionem sobre o destino que é dado ao seu dinheiro. Frequentemente perguntam porque é que os apoios aos idosos e aos desempregados são cada vez menores e este tipo de serviço continua a ser financiado. Mas mais uma vez e aproveito esta oportunidade para apelar à comunidade para respeitar o trabalho que o SMACTE desenvolve, pois no fundo é um trabalho que nos protege a todos." Paulo Castro elogia, assim, o serviço móvel de apoio à comunidade toxicodependente, o balneário social e as valências para as crianças e idosos que o Centro Social de Paramos a que preside vai desenvolvendo não obstante as adversidades da conjuntura socioeconómica.

páginas 2, 3 e 4

Via-sacra (apesar do tempo...)

página 12

"Valor obsceno e totalmente desequilibrado"

Município condenado a pagar cerca de quatro milhões de euros ao Ministério da Educação pelos terrenos da Escola Domingos Capela

A autarquia de Espinho terá de pagar cerca de quatro milhões de euros de indemnização ao Ministério da Educação, na sequência de uma decisão judicial de última instância, pelo terreno para construção da Escola EB2,3 Domingos Capela, edificada nos anos 90. Uma quantia que vem anular o esforço levado a efeito pela Câmara Municipal no que toca à redução do endividamento excessivo e à redução do montante de faturas em atraso alcançados até agora. A denúncia foi feita ontem em conferência de imprensa pelo vice-presidente Vicente Pinto.

página 5

Voleibol tigre apela ao apoio dos espinhenses no jogo de sábado com o Fonte Bastardo – vitória poderá garantir a presença no play-off para a conquista do título

páginas14 e 15

Boccia de qualidade nacional – João Pinto e Paulo Almeida apurados para a fase final

página 15

Centro Social de Paramos propõe novo lar de idosos (no edifício Coração de Jesus, junto ao apeadeiro)

"Há ainda algumas pessoas na nossa comunidade que não percebem o trabalho que é desenvolvido pela equipa de rua", constata o presidente Paulo Castro

"Compreendemos que as pessoas atualmente também se questionem sobre o destino que é dado ao seu dinheiro. Frequentemente perguntam porque é que os apoios aos idosos e aos desempregados são cada vez menores e este tipo de serviço continua a ser financiado. Mas mais uma vez e aproveito esta oportunidade para apelar à comunidade para respeitar o trabalho que o SMACTE desenvolve, pois no fundo é um trabalho que nos protege a todos." Paulo Castro elogia, assim, o serviço móvel de apoio à comunidade toxicodependente, o balneário social e as valências para as crianças e idosos que o Centro Social de Paramos a que preside vai desenvolvendo não obstante as adversidades da conjuntura socioeconómica.

Lúcio Alberto

– Quase uma década depois da sua implementação, o serviço móvel de apoio à comunidade toxicodependente de Espinho (SMACTE) é mais imprescindível do que nunca? A equipa de rua do Centro Social de Paramos faz o que pode (e o que não pode)...

"De facto o trabalho que é realizado pelo SMACTE tornou-se imprescindível no concelho de Espinho. Apesar de controverso, a equipa de rua trabalha em prol da saúde publica. Entre muitos outros serviços que esta equipa assegura, nomeadamente o apoio social, psicológico, de higiene e alimentação, assegura ainda que as seringas não andem espalhadas pelas ruas, que os consumidores tenham um acompanhamento adequado, minimizando assim os riscos associados aos consumos. Temos consciência que não podemos acabar com este flagelo. Por isso, o nosso objetivo é tão só zelar pela saúde pública, ou seja zelar pela saúde de todos nós."

– A redução dos riscos e minimização de danos associados a problemáticas como consumos de substâncias psicoativas, trabalho sexual, sem-abrigo, exclusão social, etc., tem-se refletido notoriamente no Centro Social de Paramos? Há reconhecimento público e institucional de tal missão?

"Há ainda algumas pessoas na nossa comunidade que não percebem o trabalho que é desenvolvido pela equipa de rua. Não raras vezes, a equipa ainda é confrontada com pessoas que não pretendem ver a carrinha estacionada próxima de suas casas ou dos espaços que frequentam, mas cada vez mais, a comunidade está informada e acaba por pouco a pouco se ir apercebendo que este é de facto um serviço necessário. Compreendemos que as pessoas atualmente também se questionem sobre o destino que é dado ao seu dinheiro. Frequentemente perguntam porque é que os apoios aos idosos e aos desempregados são cada vez menores e este tipo de serviço continua a ser financiado. Mas mais uma vez e aproveito esta oportunidade para apelar à comunidade para respeitar o trabalho que o SMACTE desenvolve, pois no fundo é um trabalho que nos protege a todos."

– O Centro Social de Paramos apresentar nova candidatura ao procedimento para financiamento de equipa de rua com programa de substituição opiácea de baixo limiar de exigência, lançado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, visando a intervenção em Anta, Espinho, Paramos e Silvalde. E a freguesia (que ainda o é...) de Guetim? Não há referências de tais debilidades sociais guetinenses?

"O território onde a equipa de rua intervém foi determinado pelo próprio IDT quando juntamente com a Rede Social de Espinho realizou um diagnóstico para averiguar em que localidades era necessário este tipo de intervenção, pelo que foi no seguimento desse diagnóstico que o território foi definido. Pese embora o facto de Guetim não estar mencionado na candidatura, não quer dizer que seja constantemente avaliado. Frequentemente a equipa de rua SMACTE passa por Guetim, averigua a existência de comportamentos de risco associados ao consumos ou a outras problemáticas e caso considere pertinente atua."

– A troca e/ou distribuição de material de consumo injetado e/ou fumado (através do programa de troca de seringas e de troca de pratas), preservativos masculinos e/ou femininos e lubrificantes, pequenas refeições/snack, roupas e material de higiene, os cuidados de saúde e higiene, os cuidados de enfermagem, vacinação e rastreios ao VIH/Sida, hepatites e tuberculose), o apoio psicossocial (triagem, apoio psicossocial, avaliação psicossocial, aconselhamento, encaminhamento, acompanhamento, serviço de lavandaria e distribuição de roupas, assumem uma dimensão que implica recursos humanos de voluntariedade e empregabilidade...

"Sim. É um trabalho muito específico, de muitas áreas técnicas e especializadas. Trabalhar com esta população requer cuidados, conhecimentos, competências e muita dedicação e paciência. A equipa é constituída por psicólogos, técnicos de serviços social, enfermeiros e a coordenadora é educadora social. Dificilmente são integrados voluntários neste serviço. A confidencialidade dos dados dos utentes requer muitos cuidados assim como o trabalho que é feito, que tal como já referi é bastante especializado. Dificilmente encontramos voluntários com disponibilidade de horários para cumprir o horário que este tipo de serviço exige e com habilitações técnicas e comportamentais que se adequem ao mesmo. Por vezes são integrados estagiários das mesmas áreas dos profissionais que compõem a equipa, porque o Centro Social de Paramos também tem consciência do seu papel pedagógico. E estamos certos que os jovens só serão bons profissionais no futuro se conhecerem bem o que os espera no mercado de trabalho."

– E ainda requer formação...

"Os nossos técnicos participam juntamente com técni-

➡

"Queremos cada vez ir ao encontro das necessidades de todos aqueles que nos procuram, procuramos inovar, apostamos, há muito, na qualidade como elemento diferenciador. No que diz respeito à infância (creche, pré-escolar e CATL), somos procurados não só pela população do concelho de Espinho, mas surpreendentemente os nossos clientes são na sua maioria de concelhos vizinhos, nomeadamente Ovar, Santa Maria da Feira e Gaia, que reconhecem na nossa instituição qualidade que procuram."

"Os recursos das instituições são cada vez mais escassos, pelo que devem ser cada vez mais bem aplicados. Não faz sentido as instituições utilizarem dinheiro a fazer as mesmas coisas. O trabalho em rede é fundamental, principalmente num concelho pequeno, como é o nosso. Não há necessidade de atropelos, de 'guerrinhas', se todos trabalharem em prol dos que de facto necessitam. Mas é preciso que as instituições percebam que o trabalho em rede, a articulação de esforços, o diagnóstico conjunto das necessidades e a elaboração conjunta de propostas de atuação, é uma mais-valia para o concelho."

"O balneário social é de facto um exemplo de como as parcerias podem e devem funcionar. Este é um serviço que funciona mesmo em parceria e não como algumas parcerias que o são apenas no papel. Depois de diagnosticada a necessidade pela Rede Social de Espinho, o Centro Social de Paramos e a Câmara Municipal de Espinho uniram esforços para levar avante uma resposta essencial para a população carenciada do concelho. A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa associou-se também a esta iniciativa e colabora ativamente."

"Hoje faz-se política como há 40 anos"

Paulo Castro não se revê "na atual forma de se fazer política"

cos de outras equipas de rua em seminários que permitem trocas de experiencias que é fundamental neste tipo de serviço. Mas mais do que receberem formação, a experiencia que estes adquiriram ao longo dos anos, permitem-lhes também desenvolver ações de formação para outros técnicos que no desempenho das suas funções necessitam do conhecimento que os nossos técnicos podem partilhar."

– O balneário social excedeu as expetativas? Isto é, afinal havia mais casos de carenciados não referenciados?

"O balneário social é de facto um exemplo de como as parcerias podem e devem funcionar. Este é um serviço que funciona mesmo em parceria e não como algumas parcerias que o são apenas no papel. Depois de diagnosticada a necessidade pela Rede Social de Espinho, o Centro Social de Paramos e a Câmara Municipal de Espinho uniram esforços para levar avante uma resposta essencial para a população carenciada do concelho. A Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa associou-se também a esta iniciativa e colabora ativamente. O grande sucesso do balneário fica a dever-se sobretudo a dois fatores. A centralidade que foi conseguida pela disponibilização dos espaços por parte da Camara Municipal de Espinho, pois o balneário já funcionava nas instalações do Centro Social de Paramos, mas a distancia a que ficava do centro de Espinho implicava que muitos dos eventuais utilizadores não se deslocassem até lá. A consciencialização feita pelos diversos serviços do Centro Social de Paramos e de outras instituições do concelho no sentido dos utentes perceberem a importância da higiene foi outro dos fatores que levou a um maior número de utilizadores deste serviço."

– É fácil dizer-se que o funcionamento pessoal, social e familiar poderá resultar da aproximação às instituições da rede sócio sanitária… Será que a sociedade tem noção da realidade? Bastará às instituições de solidariedade social agirem em rede?

"Não basta, mas é um primeiro e fundamental passo. Os recursos das instituições são cada vez mais escassos, pelo que devem ser cada vez mais bem aplicados. Não faz sentido as instituições utilizarem dinheiro a fazer as mesmas coisas. O trabalho em rede é fundamental, principalmente num concelho pequeno, como é o nosso. Não há necessidade de atropelos, de 'guerrinhas', se todos trabalharem em prol dos que de facto necessitam. Mas é preciso que as instituições percebam que o trabalho em rede, a articulação de esforços, o diagnóstico conjunto das necessidades e a elaboração conjunta de propostas de atuação, é uma mais-valia para o concelho. As instituições têm que deixar de trabalhar cada uma por si. E eu acho que Espinho está no bom caminho no que ao trabalho em rede diz respeito. Acontecem sempre alguns desvios, mas se a própria rede social estiver atenta e agir, cada vez vão acontecer me-

Paulo Castro na primeira pessoa do singular

"Eu tenho regido a minha presidência pelo rigor, pela dedicação e penso que pela competência. É um facto que a viabilidade financeira da instituição é o meu principal objetivo. Criar viabilidade financeira à instituição é a minha principal preocupação e por isso trabalho, todos os dias, juntamente com o restante elenco diretivo e com os profissionais da instituição, para que esta viabilidade seja uma realidade. Trabalhar em prol da viabilidade financeira da instituição, assegurar a sustentabilidade, e numa próxima fase a autonomia financeira não é muitas vezes encarado como uma boa política. Pois alguns preferiam ganhar ordenados mais elevados, ter provavelmente outras regalias, o que não deixa de ser uma aspiração justa, mas se calhar apenas iriam poder ser assegurados durante um curto espaço de tempo. Com uma preocupação de criar viabilidade sempre presente, o menos torna-se mais. Podemos não pagar remunerações mais elevadas, mas cumprimos religiosamente as nossas obrigações para com os nossos colaboradores, fornecedores, estado e outros credores. No fundo é isso que eu pretendo para o futuro da instituição. Garantir os postos de trabalho a quem cá trabalha e se possível aumentar o número de colaboradores, para fazer face ao aumento de desemprego no concelho. Gostaria que a instituição continuasse a crescer de forma equilibrada, sustentável e que esta fosse de facto a preocupação de quem cá trabalha e eventualmente do meu sucessor."

– Quando assumiu à presidência do Centro Social de Paramos já tinha a noção exata das dificuldades correntes e da concretização de projetos de envergadura para uma instituição de solidariedade social?

"Não me candidatei à presidência. Entrei para a direção a convite do anterior presidente, arquitecto Costa e Silva, com o objetivo de um dia o substituir. Entrei como vice e mais rápido do que pensava tive que assumir, uma vez que este decidiu antecipar a sua saída. Apresentei sim, posteriormente, uma lista para o triénio 2011-2013, mantendo praticamente toda a estrutura dos órgãos sociais. Quando aceitei o seu convite, tinha perfeita consciência das dificuldades que ia encontrar. No entanto, a minha formação e conhecimentos profissionais também me ajudaram a saber assumir determinadas responsabilidades, nomeadamente a assumir a direção desta instituição. Consciente das dificuldades mas também consciente que em equipa tudo se consegue. E prova disso mesmo, e apesar da conjuntura, os nossos resultados demonstram o sucesso da nossa instituição, quer em termos sociais, quer em termos financeiros e mesmo da estabilidade que proporcionamos a todos os nossos colaboradores. Quando assumi a presidência da direção, em conjunto com os restantes colegas de direção, tínhamos em mente que o futuro da instituição passava por geri-la de forma empresarial, apesar de sermos uma instituição de caracter social. E isso aconteceu. Hoje somos geridos como uma empresa, não descurando nunca a nossa vertente social."

– Há presidentes para sempre…

"Apesar de ser uma pergunta difícil de responder, sempre tive uma opinião sobre isso. Todos os presidentes são para sempre. Ficam sempre na memória de todos, nomeadamente, e neste caso em particular, dos colaboradores e sócios em especial. Eu sou o terceiro. Tal como os que me antecederam, também eu ficarei para sempre ligado à história da instituição. Cada um teve o seu papel, imprimiu o seu cunho pessoal, e eu não fujo a isso mesmo. Um dia certamente também irei passar o testemunho. É assim mesmo. Aliás, para quem me conhece, no meu dia-a-dia defendo que não devemos no desempenho destas funções estar agarrados às coisas como se elas fossem nossas. Gosto do que faço, tenho orgulho em ocupar o cargo que ocupo, e nada mais. Apenas devemos desempenhar este papel enquanto estivermos lúcidos, motivados e conscientes que estamos a ser uma mais-valia para a instituição."

– O Centro Social de Paramos é politicamente disputado? È uma instituição de referência não só na freguesia em que se encontra sediado como no concelho…

"De facto, o Centro Social de Paramos é uma instituição de referência quer em termos locais, quer mesmo ao nível do distrito. Não só pela qualidade reconhecida das nossas respostas sociais, quer pelos projetos que desenvolvemos, quer pelas parcerias que estabelecemos. No que respeita à disputa politica, sempre foi, e sempre será, até ao dia em que a política passe a estar 'dentro' da instituição. Apesar da dificuldade, temos conseguido manter a politica distante da gestão diária da instituição. Somos uma instituição apartidária. Todos os órgãos sociais têm com certeza a sua ideologia política, mas conseguimos estar equidistantes de todas as forças politicas. Não quero com isto dizer que não tenhamos boas relações. Muito pelo contrário. Com o atual executivo da Camara temos excelentes relações, quer com o senhor presidente Pinto Moreira, quer com a restante vereação, nomeadamente com Leonor Fonseca. Temos conseguido a colaboração de ambos, em tudo aquilo que lhes é possível. Ficamos-lhes obviamente gratos pelo reconhecimento do trabalho da Instituição, nomeadamente através da homenagem de que o Centro Social de Paramos foi alvo no Dia da Cidade do ano passado e pelo aumento das comparticipações financeiras através das verbas do jogo que temos recebido nos últimos anos."

– Como antevê o seu futuro pessoal nas próximas eleições autárquicas?

"Não me revejo na atual forma de se fazer política, principalmente em termos locais. Discordo mesmo da sua organização. Está perfeitamente desajustada da realidade atual. Hoje faz-se política como há 40 anos. O que não faz sentido. Não vejo o meu futuro ligado a elas. Tenho a minha profissão e tenho a responsabilidade de continuar a ajudar na gestão estratégica da instituição, que passa pelo assegurar a sua sustentabilidade financeira. São cerca de setenta colaboradores que dependem desta instituição. Tenho 40 anos, estou apenas há cerca de seis anos à frente desta grande instituição e tenho muito que aprender. Quem sabe, um dia…"

– Ser presidente de junta também deveria fazer supor uma ação social, portanto, em prol da comunidade…

"Depende. Como sabem, em Paramos existe o Centro Social, que por força do seu objeto social, pelos 33 anos de existência e qualidade dos seus serviços, como já referi atrás, só faz sentido a Junta fazer trabalho social articulada connosco e não de forma isolada. Aliás, nem tão pouco deveria estabelecer parcerias nesta área sem ser com o Centro Social de Paramos. Somos nós os detentores do saber fazer, somos nós que temos os recursos e os profissionais de forma a fazer um trabalho social com 'cabeça, tronco e membros'. Sempre estivemos abertos a estabelecer, com todos, as relações necessárias em prol da nossa comunidade local e concelhia. Temos exemplos concretos, nomeadamente com a ADCE, a Cerciespinho e outros. E o importante é que sempre que haja necessidade de se fazer algo em prol de alguém ou de alguma coisa, devemos sempre respeitar aqueles que existem, nomeadamente convocar a rede social e expor o nosso ponto de vista. O que nem sempre acontece por parte de alguns, que até apoiam certas associações que nem tão pouco existem… No entanto, tenho uma grande admiração pelo atual presidente da Câmara, e caso ele precise de algo que esteja ao meu alcance, terá todo o meu apoio e empenho em prol do seu projeto."

– O Centro Social de Paramos é uma bandeira de Paramos e que por isso deve suscitar vontades indómitas de muitos quadrantes coletivos e individuais para os seus corpos sociais…

"Concordo quando diz que o Centro Social de Paramos é uma bandeira para Paramos. É uma grande referência em termos do trabalho social que se realiza não só no concelho como também no próprio distrito de Aveiro. Esse reconhecimento é conhecido. Tal como diz pode suscitar em algumas pessoas interesse em pertencer aos seus órgãos sociais. A questão pode levar a pensar que ser órgão social desta instituição é algo de importante apenas por questões particulares ou individuais. Antes de mais, o desempenho de qualquer órgão social desta instituição é abraçar uma grande responsabilidade. Somos todos responsáveis pela empregabilidade e estabilidade profissional de cerca de setenta pessoas, de setenta famílias. Isto sem falar da estabilidade que temos que imprimir nos nossos utentes e nas suas famílias, para confiarem em nós, nos nossos serviços. Só suscitará vontades indómitas se existirem outros interesses que não são certamente aqueles que têm movido este grupo de trabalho."

– E, entretanto, face à conjuntura socioeconómica haverá quem bata à porta do Centro Social de Paramos por necessidade de sobrevivência humana! Há registos de carência social? Há fome…

"Claro que sim. Temos grupos de trabalho, temos parcerias formalizadas, com o objetivo de ajudarmos a encontrar soluções para tal flagelo. Os nossos técnicos procuram todos os dias tomar conhecimento dos problemas existentes na comunidade, muitas vezes escondido, envergonhado. O que posso garantir é que todos os que conhecemos estão a ser acompanhados, não aceito que digam que existem umas quantas pessoas a 'matar' a fome do seu próprio bolso. A isso é que eu chamo de vontades indómitas…"

Lúcio Alberto

nos desvios. Se esse trabalho em rede é percetível para a sociedade? Sinceramente não sei. Mas o que interessa é que as necessidades da população tenham resposta e não interessa a ninguém que haja dez instituições a dar roupa e nenhum a dar comida, ou se formos a outro tipo de serviço, porquê haver cinco cursos de formação de uma área qualquer e nenhum de outra que até faz falta no concelho. É isso que a rede social também faz e bem, dinamizar grupos de trabalho que averiguem necessidades e que dêem resposta a essas necessidades, averiguando que instituições estão melhor colocadas para poderem dar essa resposta."

– (Re)Agir é um dos bons exemplos do Centro Social de Paramos?

"Sim. O (Re)Agir foi um projeto, também financiado pelo IDT, que tinha como objetivo a prevenção da toxicodependência e que atuava sobretudo em meio escolar, junto da população mais jovem. Foi, de facto, um dos muitos projetos que a instituição promoveu que teve impactos muito positivos e ainda hoje os nossos técnicos são solicitados para fazer acompanhamento de jovens, dinamização de ações de informação e outros serviços que eram assegurados pelo projeto (Re)Agir nas escolas e que hoje alguns deles são assegurados pelo centro comunitário, devido à inexistência de financiamento para a continuação do projeto."

– E as valências para crianças e idosos?

"As respostas sociais de apoio à infância e terceira idade são o garante da instituição. São estas respostas que geram receitas para que a instituição possa continuar a existir e a prestar serviços de qualidade. Queremos cada vez ir ao encontro das necessidades de todos aqueles que nos procuram, procuramos inovar, apostamos, há muito, na qualidade como elemento diferenciador. No que diz respeito à infância (creche, pré-escolar e CATL), somos procurados não só pela população do concelho de Espinho, mas surpreendentemente os nossos clientes são na sua maioria de concelhos vizinhos, nomeadamente Ovar, Santa Maria da Feira e Gaia, que reconhecem na nossa instituição qualidade que procuram. As atividades que promovemos, quer no dia-a-dia da instituição, quer em datas festivas são apreciadas por todos. O envolvimento dos nossos colaboradores é fundamental para conseguirmos os resultados que ano após ano nos permite o equilíbrio financeiro. Atualmente, temos sentido uma diminuição das receitas, fruto sobretudo do aumento do desemprego, mas temos conseguido manter o nível dos serviços a que habituamos os nossos clientes."

– Sinais dos tempos... que implicam novas estratégias?

"Para fazer face à diminuição da procura nas respostas da infância e porque cada vez mais, aumenta a procura da resposta de lar de idosos, o Centro Social de Paramos irá a muito curto prazo apostar no aumento da sua capacidade de resposta a este nível, para poder desta forma prosseguir o fim último desta direção que é a sustentabilidade da instituição, promovendo assim a manutenção dos postos de trabalho, ainda que para alguns colaboradores isso possa significar uma mudança das suas funções. Assim, para além de termos criado quatro novos lugares em lar de idosos, no lar S. José, apresentamos recentemente uma proposta de criação de um novo lar de idosos a ser instalado no edifício Coração de Jesus, que se situa junto ao apeadeiro de Paramos, que vai criar vinte es seis novos lugares. Este vai ser um conceito um pouco diferente do já existente, quer nos serviços que serão colocados à disposição dos clientes, quer mesmo no que diz respeito aos espaços disponíveis."

– Um vasto rol de valências e, por conseguinte, mais-valias...

"Para além da resposta de lar de idosos, o Centro Social de Paramos disponibiliza ainda serviços de centro de dia e de apoio domiciliário, que são também muito procurados e apreciados por todos os utentes e respetivas famílias. Já agora deixe-me aproveitar para referir que o Centro Social de Paramos, para além destas respostas e do projeto SMACTE, tem ainda o centro comunitário e a comunidade de inserção que desenvolvem diversas ações para a comunidade. Em maio irão levar a efeito duas grandes atividades que são a VII Feira das Profissões e a VII Caminhada da Família. Para além destas atividades pontuais, estas respostas desenvolvem ainda serviços de apoio a população carenciada e neste momento está em desenvolvimento um serviço de apoio a idosos que se encontrem em situação de isolamento ou que não estejam a ser acompanhados por qualquer estrutura seja ela familiar ou social. Os sem-abrigo também vão ser a curto prazo alvo de uma intervenção mais estruturada, que irá para além do balneário social e que vai permitir a criação de outros serviços essenciais para este tipo de população."

Câmara quer seis passagens desniveladas

Pinto Moreira reúne segunda-feira com a Refer e hoje há manifestação no Bairro Piscatório

Foi agendada para o próximo dia 8, na Câmara Municipal, uma reunião de Pinto Moreira com o vice-presidente e do Conselho de Administração da Refer, Ribeiro dos Santos, relativamente à construção de meia dúzia de passagens desniveladas no concelho.

A Câmara de Espinho pretende a construção de quatro passagens inferiores rodoviárias na zona da ribeira do Mocho, em Espinho, duas em Silvalde e uma em Paramos.

O executivo presidido por Pinto Moreira almeja ainda a viabilidade de duas passagens superiores pedonais, uma junto à Rua 7 e outra na zona da ribeira de Silvalde.

Entretanto, mantém-se calendarizada para as 18 horas desta quinta-feira a manifestação em frente à passagem-de-nível no Bairro Piscatório (como o jornal ***Defesa de Espinho*** já revelou), alegadamente "para se pôr fim ao gueto, porque quem espera desespera!"

Lúcio Alberto

Espinho garante investimento "extremamente importante" para defesa da costa

Pinto Moreira na assinatura (no Ministério do Mar) de contratos de financiamento no domínio da proteção costeira

"Esta é uma obra fundamental para Espinho e um investimento extremamente importante para a defesa e a proteção da nossa costa". Foi assim que o presidente da Câmara Municipal comentou a verba de perto de um milhão e meio de euros que serão aplicadas na proteção da costa espinhense, recebida no âmbito da assinatura dos contratos de financiamento das candidaturas aprovadas pelo Programa Operacional Temático de Valorização do Território no domínio de intervenção "proteção costeira".

Pinto Moreira focou que esta quantia será, sobretudo, "afetada ao cordão dunar", embora a autarquia, na questão da erosão costeira, tome "medidas preventivas quando assim é necessário", designadamente na reposição de areias.

Está previsto para setembro o início da empreitada logo após a época balnear.

"A proteção costeira constitui uma prioridade nas políticas de gestão de uma autarquia e na valorização do litoral", sublinhou o autarca, "com incidência na defesa física do território e na proteção de pessoas e bens nele situados, através de investimentos, assentes, fundamentalmente "na prevenção e redução do risco de erosão da orla costeira."

Foi na passada semana, em Lisboa, nas instalações do Ministério do Mar e com a presença da ministra Assunção Cristas, que foram assinados os contratos que garantem um investimento de 106 milhões de euros na proteção da orla costeira.

Em causa estão dez projetos de investimento que o Governo espera ver concluídos até 2015.

O pacote de investimentos prevê intervenções na orla costeira de norte a sul de Portugal continental.

Dos 106 milhões que vão ser investidos, 79 são assegurados por fundos comunitários.

O Governo pretende garantir a segurança de pessoas e bens e dotar o litoral de padrões de qualidade ambiental e paisagística.

Foto VÍTOR LANCHA

"Valor obsceno e totalmente desequilibrado" – Vicente Pinto

Município de Espinho condenado a pagar cerca de quatro milhões de euros ao Ministério da Educação pelos terrenos da Escola Domingos Capela

A autarquia de Espinho terá de pagar cerca de quatro milhões de euros de indemnização ao Ministério da Educação, na sequência de uma decisão judicial de última instância, pelo terreno para construção da escola EB2,3 Domingos Capela, edificada nos anos 90. Uma quantia que vem anular o esforço levado a efeito pela Câmara Municipal no que toca à redução do endividamento excessivo e à redução do montante de faturas em atraso alcançados até agora. A denúncia foi feita ontem em conferência de imprensa pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto.

Manuel Proença

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto afirmou que "foi inconcebível a assinatura de tal protocolo (em 1995) por parte do Município pois não tinha qualquer obrigação legal com a Educação à data e não foram acautelados os limites de apoio a conceder pela autarquia, por outro lado é inaceitável que o Ministério, tendo feito um mau negócio com a compra/expropriação dos referidos terrenos venha imputar um custo de três milhões de euros ao Município. É um valor obsceno e totalmente desequilibrado".

Vicente Pinto, foi mais longe nas acusações à anterior gestão:

"Queremos denunciar que o Partido Socialista, não contente com a herança da dívida que nos deixou, tem vindo, com objetivos eleitoralistas, a incitar fornecedores do Município a manifestarem-se publicamente por forma a denegrir a imagem da nossa terra".

Na conferência de imprensa agendada sob o tema "O PAEL – Programa de Apoio à Economia Local – Espinho", o vice presidente da Câmara Municipal começou por explicar que "o Município de Espinho candidatou-se ao PAEL e assinou o contrato de financiamento em novembro de 2012. Neste momento o contrato ainda aguarda visto do Tribunal de Contas, tendo sido remetidos a esta entidade novos esclarecimentos ontem. Temos a expectativa de que o visto possa ocorrer em breve".

Vicente Pinto referiu que "a morosidade deste processo está associada a diferentes interpretações da Lei do PAEL que têm motivado esclarecimentos e alterações, que implicaram, nomeadamente a redução do montante elegível. Este processo decorre desde maio do ano transato e vem na sequência da necessidade de apoiar os municípios para fazerem face às dificuldades de tesouraria de curto-prazo, conjugada com a impossibilidade da aplicação da Lei dos Compromissos aprovada em fevereiro de 2012".

O vice-presidente da Câmara também não poupou críticas ao Governo que, em seu entender, "'fez bandeira' desta medida como forma de apoiar as empresas, mais especificamente a economia local, injetando assim com rapidez liquidez nas pequenas e micro-empresas que tinham valores a receber dos municípios (lembramos ainda que esta situação relativa aos municípios, aplicou-se também ao Governo central que teve necessidade de um resgate financeiro para fazer face aos compromissos de curto prazoM)."

Para o autarca espinhense, "esta morosidade no processo está precisamente a ter efeitos perversos, pois enquanto decorre o processo de aprovação do PAEL o Município está impedido por Lei de fazer pagamentos aos fornecedores que constam nesse programa. Ou seja, o programa está a produzir efeitos contrários aos que pretendia a intenção inicial do Governo prejudicando quer a boa gestão municipal quer a economia local".

Vicente Pinto sublinhou que "com os dados da prestação de contas já fechados, o Município de Espinho cumpriu escrupulosamente as suas obrigações decorrentes do Orçamento de Estado de 2012 no que toca à redução do endividamento excessivo e à redução do montante de faturas em atraso".

Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, "a autarquia com a execução de 2012 anulou todo o excesso ao limite de endividamento previsto na Lei, tendo ficado com uma margem positiva de 1,6 milhões de euros" que acabaram por ser neutralizados, por um lado, pelo facto de se terem pago faturas a fornecedores relativas a 2011, motivando um corte de cerca de dois milhões de euros no PAEL, ou seja, que já não serão cobertos pelo empréstimo e agravado pelo "processo judicial proveniente de 2004, relativo a um protocolo celebrado com o Ministério da Educação em 1995 condenou o município em última instância a pagar a este Ministério 3,1 milhões de euros mais juros, pelo terreno para construção da escola EB2,3 Domingos Capela, edificada nos anos 90".

Vicente Pinto lamenta que "este executivo, após três anos de mandato, ainda esteja e registar dívidas provenientes de mandatos anteriores da gestão do Partido Socialista, como este caso é exemplo".

Por fim, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho fez questão de "agradecer a todos os fornecedores do Município a paciência e a colaboração que têm prestado a esta terra. Esta terra é de gente séria que sabe honrar os seus compromissos" – concluiu.

«Defesa de Espinho» - 4227 – 2013-04-04

ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
Divisão de Serviços Básicos e Ambiente

EDITAL Nº 5/2013

Quirino Manuel Mesquita de Jesus, Vereador com competências delegadas da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 22 de março de 2013, que no próximo dia **23 de abril de 2013**, pelas 10.00 horas, na Sala de Reuniões da mesma Câmara, realizar-se-á um **procedimento de hasta pública para atribuição da concessão de Sepulturas no Cemitério Municipal de Espinho.**

O programa e condições para realização deste procedimento de hasta pública, encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: www.cm-espinho.pt e no Gabinete de Atendimento Municipal de Espinho, no Edifício dos Paços do Concelho todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados no Jornal Defesa de Espinho.

Espinho e Paços do Município, 25 de março de 2013.

O VEREADOR DA CÂMARA
DR. QUIRINO MANUEL MESQUITA DE JESUS

«Defesa de Espinho» - 4227 – 2013-04-04

ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
Divisão de Planeamento Estratégico

EDITAL Nº 10/2013

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento do disposto no nº1 do artigo 74º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 316/2007, de 19 de setembro, na sua atual redação publicada através do Decreto-Lei nº 46/2009 de 20 de fevereiro (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)), que a Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião ordinária de 27 de fevereiro de 2013, deliberou abrir o procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor da Orla Litoral Sul de Espinho.

Mais deliberou a Câmara Municipal estabelecer um prazo de 18 meses para a elaboração do referido procedimento e prazo de 20 dias úteis para o período de participação pública, contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao da publicação do presente Aviso no Diário da República, conforme previsto no nº 2 do artigo 77º do RJIGT.

Durante o período de participação pública, os interessados poderão proceder à apresentação de sugestões, bem como à apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de elaboração do Plano de Pormenor, devendo as mesmas ser apresentadas por escrito e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Praça Dr. José Salvador, Apartado 700, 4501-901 Espinho, ou por correio eletrónico para o endereço geral@cm-espinho.pt.

Os interessados poderão consultar os documentos relativos a este processo na página da Internet do Município, com o endereço eletrónico http://portal.cm-espinho.pt/pt/notícias/plano-de-pormenor-da-orla-litoral-sul-de-espinho/ ou no Edifício dos Paços do Concelho, durante o horário de expediente.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos Paços do Município, nas Juntas de Freguesia e divulgados na comunicação social.

Espinho, 22 de março de 2013

O PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

«Defesa de Espinho» - 4227 – 2013-04-04

ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
Divisão de Planeamento Estratégico

EDITAL Nº 9/2013

Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento do disposto no nº1 do artigo 74º do Decreto-Lei nº 380/99, de 22 setembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 316/2007, de 19 de setembro, na sua atual redação publicada através do Decreto-Lei nº 46/2009 de 20 de fevereiro (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT)), que a Câmara Municipal de Espinho, em sua reunião ordinária de 27 de fevereiro de 2013, deliberou abrir o procedimento de Elaboração do Plano de Pormenor do Aglomerado da Praia de Paramos.

Mais deliberou a Câmara Municipal estabelecer um prazo de 18 meses para a elaboração do referido procedimento e prazo de 20 dias úteis para o período de participação pública, contados a partir do primeiro dia útil seguinte ao da publicação do presente Aviso no Diário da República, conforme previsto no nº 2 do artigo 77º do RJIGT.

Durante o período de participação pública, os interessados poderão proceder à apresentação de sugestões, bem como à apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de elaboração do Plano de Pormenor, devendo as mesmas ser apresentadas por escrito e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Praça Dr. José Salvador, Apartado 700, 4501-901 Espinho, ou por correio eletrónico para o endereço geral@cm-espinho.pt.

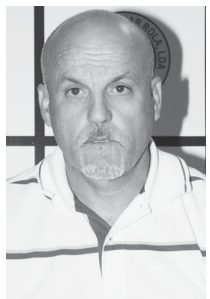
Os interessados poderão consultar os documentos relativos a este processo na página da Internet do Município, com o endereço eletrónico http://portal.cm-espinho.pt/pt/notícias/plano-de-pormenor-do-aglomerado-praia-paramos/ ou no Edifício dos Paços do Concelho, durante o horário de expediente.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos Paços do Município, nas Juntas de Freguesia e divulgados na comunicação social.

Espinho, 22 de março de 2013

O PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. JOAQUIM JOSÉ PINTO MOREIRA

"Socorro!" – grita o "tigre"



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

João Freitas

É evidente que só nos desenhos animados os animais falam, mas nós sentimos que o tigre da nossa cidade está doente, senão dizer, está em coma e não sabemos até quando. Claro que estou a falar do animal que o clube "adotou" para si, e já lá vão quase 100 anos, no nosso imaginário um tigre já velho na sua idade mas que luta contra tudo e todos pelo seu direito à sobrevivência que vem merece.

Vamos a factos reais!

O Sporting Clube de Espinho atravessa o pior momento da sua já longuíssima história e grita aos "quatro ventos" que o socorrem, mas nós espinhenses "cobardemente" não ouvimos. Faz-me lembrar o contrário numa história que vinha num dos cadernos primários da escola, daquele pastor que brincava com a população da aldeia que se punha aos gritos a pedir socorro porque os lobos lhe estavam a comer as suas ovelhas e quando a mesma vinha em seu auxílio ele ria-se; foram muitas as vezes, mas um dia foi verdade, só que a população não reagiu.

Ao Sporting de Espinho temo que lhe possa acontecer igual, só que o arrebate dele não é falso, é mesmo verdade. Se ele morrer depois já é tarde e todos vão chorar. Se nos lembramos que cinco bravos homens tiveram a ideia de fazer nascer um "tigre" que deixasse por onde passasse rasto da sua força e querer… E na verdade tem-nos dado muitas alegrias e, felizmente, ainda nos consola pelos seus êxitos, principalmente no voleibol e até no futebol dentro da sua conjuntura.

Caros espinhenses, por favor socorram o Sporting Clube de Espinho! Exatamente "Clube de Espinho"! Sim, porque ele não é do João, do Joaquim nem do António… é "de Espinho, porra!

Se o "nosso Espinho" está assim foi porque nós quisemos. Sim, porque muitos de nós, que de uma forma ou de outra, estivemos ligados ao clube e temos responsabilidades (direções, sócios e câmaras municipais).

E a minha crónica vai inteirinha para a nossa Câmara. À Câmara, porque ela é líder da cidade e tudo o que a rodeia a ela diz respeito.

A grande fatia para a sustentabilidade do Sporting de Espinho veio sempre da autarquia, não deixando nunca o clube de procurar outros parceiros para dar resposta às necessidades do clube para discutir os lugares cimeiros.

À nossa Câmara Municipal peço, como espinhense, encarecidamente, que olhe mais para aquilo que é a verdadeira marca da cidade.

Senão vejamos:

A Câmara anterior dava 240 mil euros limpos (0,4% do seu orçamento); em troca tinha retorno, porque o clube levava Espinho aos quatros cantos de Portugal e da Europa e do mundo como seja Venezuela, Brasil, Argélia e Egipto. Portanto, o nome de Espinho era falado. Espinhenses: dizer isto não significa nada! Por favor se não defendemos estes valores, aquilo que é nosso, que é a nossa marca, então estou perante mentalidades tacanhas, porque se não gostamos daquilo que é nosso… quem é que vai gostar?!

Pelo que os sócios sabem, em dinheiro vivo, a nossa autarquia está a dar, aos poucos, 40 mil euros. Mais do que isso, senhores autarcas, deu um parceiro de bem longe! Eu que não sou perito em matemática, comecei a fazer as minhas contas e cheguei à conclusão que o nosso clube leva da autarquia 0,00067% do seu orçamento.

Com estes números tirei as seguintes ilações: paga praticamente a publicidade que o voleibol dá à cidade, e o resto, ou seja:

Ser campeão é dar Títulos ao clube e à cidade.

Ser campeão nacional dá imagem à cidade;

Ser campeão é dar jogos na televisão e dar marca a Espinho;

Ser campeão é dar alegrias à cidade e, logo, aos habitantes de Espinho;

Ser campeão é atrativo para empresas de fora do concelho investirem no clube e em Espinho;

E ser campeão é trazer adeptos da modalidade à nossa cidade.

Agora dizer que dá mais 80 mil euros e que essa verba é para as despesas que o clube tem com o uso da Nave, da Piscina Municipal e do Pavilhão de Anta, essa não se encaixa na minha cabeça!

Enquanto os nossos políticos não se convencerem que os clubes desportivos substituem o Estado na educação dos nossos filhos, mal vai o país, porque é destes rebentos que nasce mais uma sociedade sã e social para o crescimento de um país e um mundo melhor. Por isso, não é justo a nossa autarquia se cobrar agora dos espaços que os clubes da terra ocupam na Nave. A ser assim, são os clubes que estão a dar uma fatia para a sustentabilidade da mesma.

Por favor, mentalizem-se, e sabem-no tão bem como eu, que é com uma política de investimento no desporto que teremos bons jovens, porque sem esta maneira correta de ser vamos é ter jovens nas drogas. Sim, porque estando eles envolvidos no desporto, temos a garantia de jovens sãos e saudáveis. Agora, ninguém me garante que os nossos jovens não tendo ocupações se não irão por caminhos menos corretos e muitas vezes sem retorno.

Resumindo e concluindo:

Se não investimos em construirmos uma sociedade sã, vamos investir em algo que se estragou e que tem que ser reparado e muitos casos já sem solução de cura possível. Então estaremos a perder valores e a contribuír para o mal.

Às vezes, nas nossas casas, gerimos mal os nossos dinheiros. Há gastos desnecessários que, às vezes, não nos apercebemos. A nossa autarquia não deverá fugir à regra. Não quero mandar na casa de todos nós, mas faço um reparo: não haverá situações excessivas que dava para poupar uns dinheiritos em benefício de outras necessidades?

Como cidadão de Espinho, sinto que há gastos desnecessários e que poupados davam para fazer face às dificuldades de algumas coletividades.

Não tenho dúvidas que o clube não tem tido sorte com os autarcas da nossa cidade. À Câmara anterior nunca perdoarei o mal que fez ao Sporting de Espinho. Não consegui ainda perceber tamanho desprezo para um clube da terra. Em 16 anos não conseguiram resolver a situação do clube. Não sou parvo que não saiba que ao longo do percurso havia muitos obstáculos a transpor, mas, porra, 16 anos são 16 anos! Aqui também me faz lembrar mais uma história de um dos livros primários da escola em que a lebre faz uma corrida com a tartaruga, imaginemos de 16 mil metros, e a lebre, sabendo que chega à meta primeiro, dá-se ao "luxo" de pelo caminho fazer umas boas sestas, enquanto a tartaruga, porque sabe que os tem de fazer lentamente, continua a sua caminhada. Então para espanto da lebre, esta perdeu a corrida porque ao longo da caminhada "comeu muito sono!"

A autarquia atual, pela informação que tenho, teve seis meses para tentar resolver o "rabinho" que faltava e não o fez. Sei que é muito pouco, mas se calhar não era impossível e então "saía em ombros" desta situação lastimosa. Bastava um pouco mais de atenção para quem queria investir no clube e na cidade.

Agora meus queridos amigos, quem vai dar 15 milhões ao Sporting de Espinho, com esta conjuntura atual? Nem 10 milhões! E digo mais, nem nos próximos dez anos vamos ter condições estruturais para dar aos nossos jovens.

Já disse numa crónica e repito. Sinto vergonha de termos as piores infraestruturas do país; ainda não me provaram que o haja noutros lugares.

Eu pergunto: será que sou só eu que tenho vergonha de receber equipas de fora com estas instalações? E logo temos o azar de estar junto à esplanada da beira-mar com os turistas a passar por aquela zona e a repararem no estado vergonhoso em que se encontra aquele que já foi um bonito estádio!

Junção de freguesias… uns filhos, outros enteados…

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

André Rocha

Não faço de todo parte daqueles que vociferam contra a Troika. Vejo a realidade como ela é: Neste momento o país não pode assumir os seus compromissos sem o dinheiro que chega do FMI. Este facto pode criar uma situação de alguma subserviência do Estado perante o BCE, a Comunidade Europeia e o já referido FMI. A questão da reorganização administrativa do território foi imposta pela Troika no sentido de reduzir custos, ao que o Governo aceitou sem discutir. Não podemos mascarar a realidade: os custos com as freguesias no Orçamento de Estado pesam cerca de 1%. Serão estes 1% determinantes para o país? Ou, pelo contrário, estes cortes surtirão o efeito inverso como muitas outras medidas tomadas pelo Governo?

Aposto na segunda opção. Em primeiro lugar porque acredito que as freguesias representam um papel determinante no que toca à ligação entre a população e o poder concelhio, depois porque a figura do presidente da Junta alarga-se para além das competências restritas deste. É a ele que (especialmente nas freguesias de pequena dimensão) recorrem as populações quando necessitam de ajuda para todo e qualquer problema com que se deparam. O presidente da Junta é pois muito mais que o Presidente da Junta é, em muitos casos, a única pessoa a quem as populações podem recorrer.

Enquanto orgulhoso guetinense, não deixa de ser com enorme tristeza e mágoa que verei a minha freguesia ser anexada a Anta. Sim, digo anexada porque é esse o sentimento que prevalece não só no meu âmago mas também no de toda a população desta freguesia. Não quero com isto dizer que a freguesia de Anta se irá impor à de Guetim numa perspetiva de superioridade. Estou apenas a dizer que acontecerá aquilo que é natural: O mais forte impor-se, de forma inata, ao mais débil.

A lei da união das freguesias pressupõe que as mesmas conservem elementos como a bandeira, o brasão, etc. Curiosamente, o discurso é muito semelhante aquele que aconteceu em 1580, quando Filipe I assumiu o Reino Português. Na altura o então Rei afirmou, de forma solene que Portugal manteria a sua autonomia e a sua língua, indicando apenas portugueses para a administração do território nacional. O que aconteceu passados poucos anos? Portugal era uma mera província de Espanha. É certo que a história não serve para fazer futurologia, contudo dá-nos uma ideia clara daquilo que, muito possivelmente acontecerá com a freguesia de Guetim: O mais forte irá impor-se naturalmente ao mais débil e daqui a uns anos poucos se lembrarão da rica herança histórica e cultural da freguesia a que pertenço.

O mais fraco é também frequentemente o mais esquecido. E a freguesia de Guetim foi completamente esquecida pelo poder camarário. Até a defesa da manutenção das cinco freguesias foi bastante débil e tardia: Conforme Laurence Rees afirma: "um dos truques clássicos dos políticos é o adiamento". A Câmara adiou consecutivamente uma posição sobre a defesa de todas as freguesias e, só quando viu que não tinha qualquer saída, é que votou favoravelmente a proposta pela manutenção.

Neste plano já não é apenas esquecimento, parece sim uma vontade tristemente sádica de querer apagar a freguesia de Guetim do mapa. A verdade é que talvez não fosse necessária a lei da união de freguesias para que Guetim desaparece-se já que o esquecimento desta câmara à freguesia tem sido óbvio. Ou talvez, mesmo sem obras que anunciadas pomposamente nunca foram feitas, mesmo com a câmara de costas voltadas para uma população esquecida e ostracizada os guetinenses são mais fortes, muito mais fortes que todas estas afrontas de que estão constantemente a ser alvo.

É tempo de refletir, não para mudar o que está feito mas para aprender com o passado para que no futuro a postura dos nossos governantes seja diferente.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Liga assinala Dia do Combatente

O Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes vai assinalar na terça-feira, o 95.º aniversário da Batalha de La Lys e o Dia do Combatente.

Do programa consta o seguinte:

Hastear das bandeiras, às 9.30 horas; às 17 horas, deposição de flores no talhão do cemitério de Santa Maria da Feira; às 18.35 horas, concentração no Largo dos Combatentes, junto ao monumento, em frente à Igreja Matriz de Espinho; às 18.45 horas, prestação de honras militares por um pelotão do Regimento de Engenharia 3 de Espinho, seguida de deposição de flores no monumento; às 19 horas, eucaristia na Igreja Matriz.

"A Rádio" (no Café Palácio) em mais uma "Tertúlia ao Café" da Junta de Espinho

O fórum público de análise, informação e de participação regressa no próximo sábado, sendo a vez do Café Palácio, na Alameda 8, receber e apadrinhar esta jornada. O tema que servirá de mote para a discussão será "A Rádio".

Para garantir a maisvaila da discussão, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho convidou Carolina Duarte, experiente locutora da Rádio Renascença. Como é regra, além da oportunidade e nostalgia que o tema certamente despertará, será reservado um espaço de tempo em que poderão ser discutidos temas de interesse local.

A sessão está, então, aprazada para sábado, com início previsto para as 15 horas.

Rui Torres torna o convite para esta tertúlia "extensivo a toda a comunidade."

Paulo Duarte

Pedro Nelson candidato a presidente da Associação Cívica de Espinho

Pedro Nelson G. de Sousa é o candidato a presidente da Direção da Associação Cívica de Espinho (ACIVE) na única lista presente às eleições para os corpos gerentes para 2012/2015, a realizar no sábado, às 20 horas, no Centro Luso-Venezuelano.

O atual presidente da Direção, Rui Abrantes integra esta lista como membro do Conselho Fiscal que terá como presidente José Pinho. Guy Viseu encabeça a mesa da Assembleia Geral.

Eis a lista concorrente ao ato eleitoral de sábado:

Direção – Pedro Nelson G. de Sousa (presidente); António José Lacerda, João Castelo, Rosa Couto, José António França, Patrícia Silva e António Alberto Salvador.

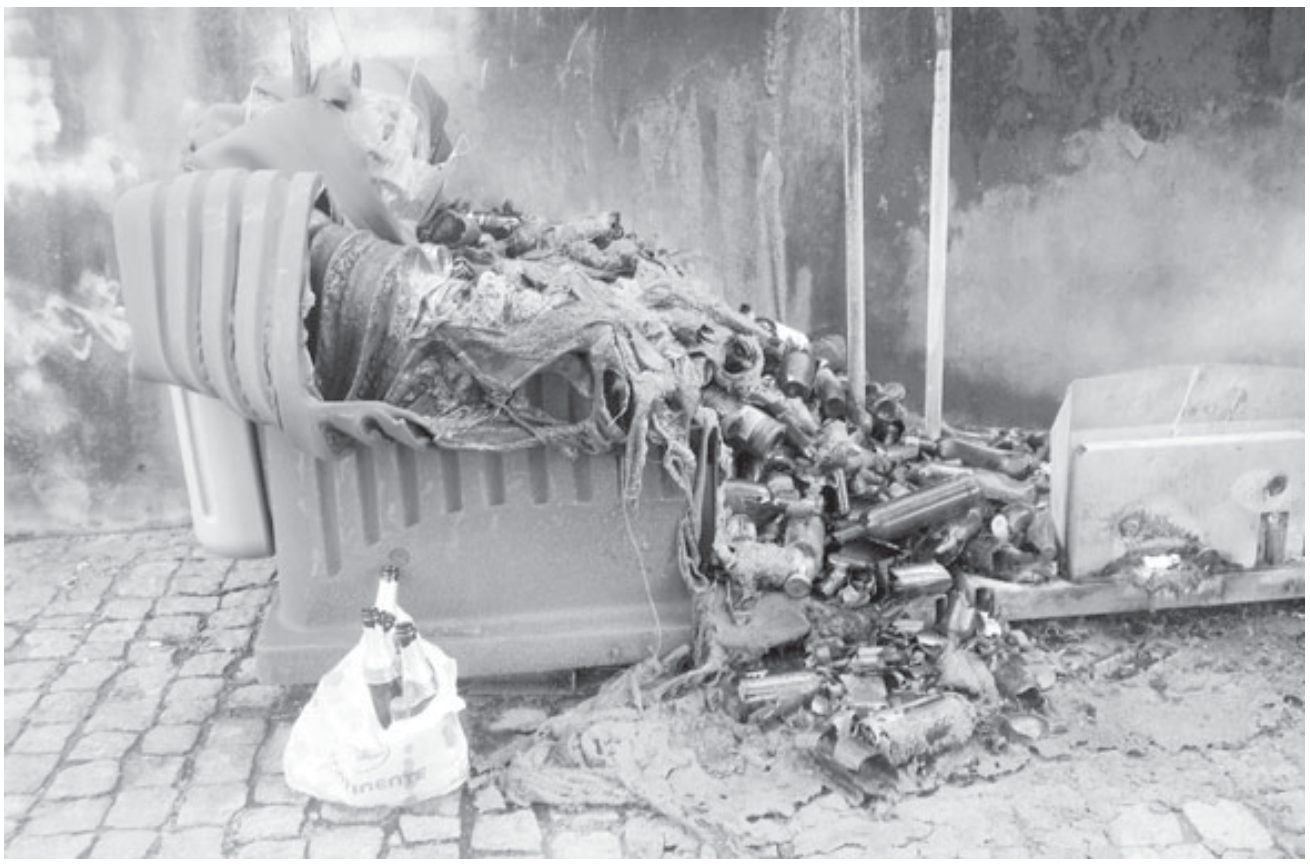
Assembleia-geral – Guy Viseu (presidente), António Alberto Baptista e João Torres.

Conselho fiscal – José Pinho (presidente), José Nogueira da Silva e Rui Abrantes.

Entretanto, a Associação Cívica de Espinho realiza, após a Assembleia Geral, pelas 20.30 horas, no mesmo local, um jantar com todos os associados e amigos que queiram estar presentes.

A ACIVE apela, "neste momento particular da vida do concelho, à participação de todos quantos queiram contribuir civicamente para o futuro do concelho de Espinho".

As inscrições ou reservas para o jantar podem ser feitas para o telefone 227343811 ou no local.



Vandalizados ecopontos da antense Praceta Manuel Faria

"O concelho de Espinho continua à mercê daqueles que, na calada da noite, continuam a praticar atos de vandalismo, incendiando equipamentos urbanos de utilidade pública, privando a população, de pontos de recolha seletiva dos lixos produzidos diariamente."

A declaração é do vereador Quirino de Jesus, face à recente destruição dos ecopontos instalados na Praceta Manuel Faria, em Anta.

"O concelho de Espinho dispunha de 97 ecopontos, tendo sido incendiados 16 módulos triplos em 2011 e 2012. Já em 2013 registamos a destruição de três módulos triplos e um módulo com cinco elementos (instalado no Parque Luso). A destruição deste equipamento representa para o município um prejuízo superior a 32 mil euros que terá que ser substituído, não obstante os constrangimentos orçamentais do momento."

Banco Nacional de Voluntariado em Espinho

A solicitação da autarquia o Conselho Nacional para a promoção do voluntariado encontra-se a implementar um Banco Local de Voluntariado, cuja área de intervenção abrangerá todo o concelho de Espinho. A assinatura do protocolo terá lugar no próximo dia 9, na Câmara, e contará com a presença de Maria Elisa Borges, coordenadora técnica do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

A iniciativa visa incentivar e fomentar a prática do voluntariado a favor da comunidade, promovendo a encontra entre a oferta e a procura numa época social e economicamente periclitante, "em que o voluntariado pode e deve ser a solução: "Dar de si em prol dos outros" é o lema que subjaz ao Banco Local de Voluntariado numa ótica de compromisso de todos para com a comunidade.

"Solidariedade é a palavra de ordem", regista Leonor Lêdo da Fonseca, vereadora da Ação Social, Intergeracional e Saúde. "O Conselho Nacional aposta na formação do voluntário aproveitando as suas competências e qualificações de base para que o voluntário seja uma mais-valia nas áreas e competências que melhor domina, prestando assim um serviço de excelência. A autarquia, através do Banco Local de Voluntariado, enquadra, convidando, todas as entidades de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, socialmente reconhecidas, designadamente em sede de Rede Social, a promover projetos e programas de voluntariado no concelho."

Para tanto devem essas entidades reunir condições para integrar voluntários e coordenar o exercício da sua atividade.

Podem inscrever-se entidades e instituições do concelho de Espinho, tais como associações, instituições particulares de solidariedade social, organizações não governamentais, juntas de freguesia, escolas, misericórdias, serviços de saúde, etc.

"Estas entidades encontram no Banco Local de Voluntariado o espaço ideal para divulgar os seus programas, bem como identificar interessados na adesão às suas ações."

As áreas de atividade onde é possível exercer ou apresentar projetos de voluntariado são as mais diversificadas, de forma a disponibilizar oportunidades de enquadramento nos domínios do interesse social e comunitário, nomeadamente, ação social, ação cívica, ambiente, cultura, desporto, educação, património, saúde, etc.

"Ser voluntário está na disponibilidade de todas as pessoas com mais de 18 anos, que de forma livre, desinteressada e responsável se comprometem, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar ações de voluntariado em projetos de interesse social e comunitário" quer no âmbito de uma organização promotora, quer desenvolvendo um conjunto de ações para promoção da cidadania ativa e solidária.

"O Banco Local de Voluntariado será o culminar de vários desígnios sociais que em sede de Rede vieram a lume e cuja concretização de afigurava por demais difícil em tempos de vacas magras…", mas segundo Leonor Lêdo da Fonseca "todos unidos seremos suficientemente capazes de dar a mão a quem mais precisa!"

Contas aprovadas nos Bombeiros Voluntários de Espinho

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho aprovou, na terça-feira, por unanimidade, o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2012.

Na Assembleia Geral, o presidente da Direção daquela associação, Joaquim Conde Figueiredo, referiu que "as dificuldades para resolvermos os nossos problemas de tesouraria, e neles se reflete toda a atividade, foram-se agudizando quer pela ausência quase total de apoios particulares, não porque os não tenhamos procurado, mas por ausência deles, quer os de entidades a quem lhes competia por obrigação e respeito pelos bombeiros, quer ainda pelo constante agravamento dos custos fixos e de funcionamento aos quais dificilmente nos poderemos esquivar".

E neste sentido, Conde Figueiredo explicou que "este estado de coisas obriga-nos a redobradas cautelas e firme rigor nas decisões que tomamos e que impliquem custos, procurando no entanto prejudicar o menos possível o normal desenvolvimento da nossa atividade e o necessário mas comedido apoio à parte operacional".

Para tal, "haverá que estabelecer cada vez mais, e de forma criteriosa, uma ordem de prioridades e tratar as primeiras coisas primeiro, tendo como base saber distinguir bem o que é importante daquilo que a habitualmente nos apresentam como urgente, e nem sempre importante".

No balanço que fez, o presidente da Direção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho considerou-o "elucidativo do desenvolvimento contabilístico da atividade, faremos referência a uma ou outra conta cujos valores nos pareçam justificar algum esclarecimento", nomeadamente nos proveitos onde, "contra o esperado, a 'Prestação de Serviços' melhorou mais de 10 por cento" e "em contrapartida o 'Parque de Estacionamento da Rua 20' registou uma quebra de cerca de 6000 euros, em linha com as dificuldades dos utentes, que se foi tornando mais evidente mês após mês". No entanto, "fruto de uma reorganização em termos de cobrança, recuperámos na 'Quotização' cerca de 6OOO euros face ao ano anterior, muito embora tenham aumentado as comissões de cobrança na proporção, como é óbvio".

Manuel Proença

Enfarte agudo do miocárdio

(IN)FORMAÇÃO

OPHIUCHUS

Ana Rita Andrade

Antes de iniciar este artigo, gostaria de ressalvar que este tema é demasiado extenso e complexo para ser descrito com pormenor. Por isso limito-me a esclarecer apenas alguns conceitos e elucidar quanto às diferenças nos sintomas e gravidade das condições clinicas que serão abordadas, para poderem ser facilmente reconhecidas pelo leitor e assim saberem como atuar em tais situações, as quais necessitam de tratamento o mais rápido e adequadamente possível.

O enfarte agudo do miocárdio, ou mais conhecido como ataque cardíaco ou trombose cardíaca, é o processo de morte do músculo cardíaco devido á ausência de oxigénio prolongada (isquemia), na maioria das vezes por "entupimento" de um dos vasos sanguíneos que suprem o coração, ou seja, oclusão das artérias coronárias por uma placa aterosclerotica. É quase impossível dissociar o enfarte agudo do miocárdio da arteriosclerose uma vez que esta patologia é a grande causadora de enfarte agudo do miocárdio, sendo responsável por 90% dos casos.

A palavra aterosclerose tem origem no grego e significa literalmente "acumulação de gordura" (lípidos) nas artérias e espessamento (esclerose) da parede arterial, sendo assim a principal causa de doença arterial coronária que posteriormente poderá culminar em enfarte agudo do miocárdio.

A doença arterial coronária é uma doença progressiva que geralmente começa na infância e manifesta sintomas numa idade adulta mais tardia (maior risco em pessoas com mais de 65 anos). Ao longo dos anos, a deposição exagerada de colesterol na parede das artérias coronárias leva a formação e ao crescimento de uma placa aterosclerotica cheia de colesterol no seu interior. Á medida que esta placa aumenta de tamanho, forma como que um aperto e o diâmetro do vaso coronário diminui levando à redução da quantidade de sangue que passa por esse aperto e por isso, também à redução da quantidade de oxigénio que chega ao coração podendo provocar a morte do tecido cardíaco – o miocárdio.

De uma forma generalista, duas consequências podem advir da formação desta "placa de gordura", uma é a falta de oxigénio suficiente para manter as funções cardíacas por diminuição do diâmetro da coronária, mas não grave o suficiente para causar a morte cardíaca – angina de peito estável – a outra é a ausência completa de oxigénio por oclusão total do vaso devido a rutura da placa com consequente formação de um trombo oclusivo levando à perda irreversível do músculo cardíaco "alimentado" por esse vaso – enfarte agudo do miocardio.

Depois da explicação do mecanismo causador de ambas as doenças (angina de peito e enfarte agudo do miocárdio) podemos começar a perceber as diferenças nos sintomas e as atitudes que devemos tomar em cada um dos casos.

Começamos pela angina de peito, a qual não é uma condição tão grave e urgente como o enfarte agudo do miocárdio. Na angina de peito, os sintomas só aparecem durante o esforço físico, pois o que acontece é um desequilíbrio entre a quantidade de sangue que chega ao coração pelas coronárias e a necessidade aumentada de oxigénio do coração devido ao esforço. Isto ocorre porque, como foi dito anteriormente, a coronária não possui um lumen com o diâmetro necessário para manter uma quantidade de sangue adequada para as funções cardíacas, devido ao aperto provocado pela placa de aterosclerose. Assim, os sintomas típicos de Angina são um desconforto no peito mais do que dor franca. Este desconforto é como uma pressão, ou um peso, um aperto, um ardor, ou uma sensação de asfixia. O mais típico é a dor localizar-se no peito, mas também pode localizar-se na região do estômago, nas costas, pescoço, mandíbula ou nos ombros. A dor também pode irradiar para os braços, ombros e pescoço.

> "O ideal seria caminhar, correr, nadar, andar de bicicleta, fazer ginástica, aeróbias, etc., pelo menos cinte minutos três vezes por semana. Mas até uma caminhada de dez minutos é melhor do que nada. O exercício pode ajuda-lo a controlar ou a perder peso, o que demostra ter efeitos muito positivos na sua saúde cardiovascular. O aumento da massa muscular também e um aspeto importante. Deve-se associar treinos com pesos duas vezes por semana em três sequências de oito/doze repetições. Isto permite ao corpo queimar calorias e ajuda a perder peso."

Tipicamente a dor da angina e causada pelo exercício, comer, frio ou emoções fortes e geralmente dura cerca de um a cinco minutos e é aliviada pelo descanso e comprimidos de nitroglicerina sublingual. Outro aspeto a ter em conta é que a dor anginosa não agrava com a inspiração, tosse ou alterações da posição do corpo. Isto é importante para diferenciar esta patologia de outras com sintomas semelhantes.

Quanto ao enfarte agudo do miocárdio, os sintomas são em tudo iguais aos de angina à exceção do facto de a dor no caso de enfarte durar mais de cinco minutos e não aliviar com o repouso. Também pode acontecer a pele ficar suada, fria e pálida e o doente sentir tonturas e náuseas.

Assim, é importante reconhecer esta situação e chamar ajuda, visto que o enfarte agudo do miocárdio exige assistência medica imediata para salvar o miocardio que esta em risco de morrer.

O enfarte agudo do miocárdio tipicamente acontece de uma forma súbita, ou seja a dor no peito pode surgir de repente sem aviso prévio, ou mais raramente com sintomas prodrómicos. Isto é, sintomas que nos alertam que o evento irá decorrer como a fadiga, desconforto torácico e uma sensação de mal-estar.

Quanto aos fatores de risco para aterosclerose, estes devem ser divididos em fatores de risco não modificáveis e modificáveis. Quanto aos fatores de risco não modificáveis, estes incluem a idade avançada, o sexo masculino e história familiar de doença arterial coronária precoce. Quanto aos fatores de risco modificáveis estes incluem, tabagismo passivo e ativo, diabetes mellitus, hipertensão, hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia, dislipidemia, obesidade, sedentarismo, stress psicológico e má higiene oral.

Para fazer o diagnóstico de enfarte agudo do miocárdio basta a presença de sintomas e um simples eletrocardiograma. Poderá ser também pedido análises sanguíneas com o objetivo de quantificar o nível de troponinas.

As troponinas são biomarcadores cardíacos. Isto é, proteínas libertadas pelo músculo cardíaco, o miocárdio, quando este começa a sofrer isquemia, quando morre. Assim, as troponinas podem confirmar o diagnóstico, mas os sintomas são sempre soberanos em relação aos meios complementares de diagnóstico.

Quando ao tratamento hospitalar, de uma forma extremamente simplificada, dividamos assim: primeiro, se desde que os sintomas começaram até à entrada no hospital tiverem decorrido três horas, o tratamento mais frequentemente usado é o tratamento trombolico. Neste tipo de tratamento, são administrados fármacos endovenosos com o objetivo de destruir o trombo, ou seja o coágulo que esta a obstruir a coronária. Em segundo, se desde o início dos sintomas até à entrada no hospital tiverem decorrido mais de três horas, poderá ser tentado uma intervenção coronária percutânea.

A intervenção coronária percutânea é uma técnica na qual é introduzido um "arame" (cateter) na artéria femoral, na virilha, que vai progredindo até chegar ao coração, mais precisamente à artéria coronária que está ocluída e desfazer o trombo.

O mais comum é o tratamento seguir esta ordem, mas também existem evidências que suportam o contrário. Por isso, mais uma vez, cada caso deve ser individualizado e seguir o protocolo mais adequado.

Apesar de todos os esforços médicos, o enfarte agudo do miocárdio ainda é uma patologia com elevada taxa de mortalidade, por este motivo, a prevenção do enfarte agudo do miocárdio é o melhor tratamento.

Os pilares da prevenção continuam a ser a alimentação e o exercício físico e só se estas medidas não forem suficientes é que se prescreve medicação.

Após o tratamento agudo, poderá ser programada uma cirurgia ou para colocação de um stent (cateterismo cardíaco) ou para cirurgia para bypass. O cateterismo coronário para colocação de stent baseia-se na introdução de uma "mola de metal" no interior da coronária para dilatar o aperto provocado pela placa aterosclerotica. A cirurgia de bypass baseia-se na reconstrução de um novo percurso sanguíneo através da junção de dois ou três vasos de modo a contornar a obstrução e manter um fluxo sanguíneo adequado.

Além deste tratamento o doente terá de tomar determinados medicamentos para evitar que as coronárias sofram nova trombose e assim evitar novo enfarte agudo do miocardio. Assim, os doentes deverão tomar todos os dias antiagregantes plaquatarios, ou seja, aspirina e/ou clopidogrel, B-bloqueantes e antagonistas do sistema angiotensina-aldosterona para proteger o coração e uma estática para diminuir o colesterol se for caso disso.

Apesar de todos os esforços médicos, o enfarte agudo do miocárdio ainda é uma patologia com elevada taxa de mortalidade. Por este motivo, a prevenção do enfarte agudo do miocárdio é o melhor tratamento – exercício.

Quanto ao exercício físico, o ideal seria caminhar, correr, nadar, andar de bicicleta, fazer ginástica, aeróbias, etc., pelo menos cinte minutos três vezes por semana. Mas até uma caminhada de dez minutos é melhor do que nada. O exercício pode ajuda-lo a controlar ou a perder peso, o que demostra ter efeitos muito positivos na sua saúde cardiovascular. O aumento da massa muscular também e um aspeto importante. Deve-se associar treinos com pesos duas vezes por semana em três sequências de oito/doze repetições. Isto permite ao corpo queimar calorias e ajuda a perder peso.

Ao manter o programa de treino, conseguira diminuir a pressão arterial, reduzir os níveis sanguíneos de colesterol LDL ("mau colesterol") e triglicerideos e aumentar os níveis de colesterol HDL ("bom colesterol").

Quanto à alimentação, é muito importante aconselhar-se com um nutricionista, uma vez que qualquer medida adotada deve ter em conta o peso corporal e as doenças que a pessoa já possa ter como, diabetes mellitus, hipertensão arterial (HTA), insuficiência renal e insuficiência cardíaca.

As recomendações que descrevo a seguir são apenas um modelo, que devera ser ajustado caso a caso, mas esta será a base de uma dieta adequada á prevenção de enfarte agudo do miocárdio. Deve evitar comida processada, ou embalada, pois contem aditivos que aumentam as substancias oxidantes. Prefira comida biológica livre de pesticidas, heroicidade e antibióticos sempre que possível. Coma mais vegetais de folhas verdes, frutas frescas, farelo, grãos inteiros, feijões, sementes, batatas e psyllium para diminuir os níveis de colesterol. Reduza nas gorduras, especialmente fritos e gorduras animais.

Opte por óleos não-saturados como o azeite, óleos ricos em omega-3 (óleos de linhaça ou óleo de peixe) e omega-6 (óleos de groselha preta e óleo de prímula). Reduza na carne, ou então cozinhe a carne bem passada, sem sangue, diminua o açúcar, o tabaco e o consumo de álcool.

O alho, maçãs e chá verde ou preto também contribuem para melhorar a função cardiovascular, porque são fontes de bioflavonoides. Pode fazer um esquema de quatro maças, duas chávenas de chá, ou uma pequena quantidade de chocolate.

Aluga-se

Apartamento - 1.º andar independente

C/ 200m2 + 100m2 de terraço,
9 divisões + arrumos

Centro de Espinho • Tlm. 919 591 294

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Farmácia Machado (em Paramos) alvo de assalto à mão armada

A meio da tarde, por jovem com óculos escuros e gorro

Um indivíduo, encobrindo a sua identidade com óculos escuros e com um gorro preto, empunhando uma arma de fogo, roubou a Farmácia Machado, no passado dia 25, cerca das 16 horas.

O larápio, alegadamente um jovem, entrou na Farmácia Machado e apontou a pistola a um dos funcionários, exigindo-lhe o dinheiro que tinha em caixa, pondo-se, depois, em fuga, num automóvel que o aguardava no exterior, com um outro indivíduo ao volante.

Tudo aconteceu a meio da tarde, numa altura em que apenas se encontravam no interior da farmácia, na Estrada 109, em Paramos, os funcionários. O assaltante aguardou que uma cliente abandonasse a farmácia e, apressadamente, entrou no seu interior, apontando uma pistola aos funcionários.

"Dá cá o dinheiro!", exigiu o assaltante ao funcionário que, de imediato abriu a caixa registadora. E repetiu: "Despacha-te! Dá cá o dinheiro!"

Segundo um dos funcionários da farmácia, "o assaltante parecia jovem e mostrava-se muito nervoso. Fui para a caixa e entreguei-lhe o dinheiro. Ele ainda deu a volta pelo balcão e veio à caixa retirar o dinheiro e, depois, fugiu".

A Polícia de Segurança Pública esteve no local e a Polícia Judiciária do Porto tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Os bombeiros corresponderam prontamente à ocorrência de um curto-circuito num prédio em requalificação na zona pedonal da Rua 19

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
www.CLINICASPACHECO.COM
> Implantologia
> Ortodontia
> Cirurgia Maxilofacial
> Odontopediatria

DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia
DR. GUSTAVO PACHECO
*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University
DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
Rua 8, nº381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Obesidade

"A natureza delicia-se na comida mais simples. Todos os animais, exceto o homem, comem um só prato."
– Joseph Addison

OPINIÃO

FOCINHOS SAUDÁVEIS

Rita Pereira

O excesso de peso corresponde a um desequilíbrio entre a energia que os animais consomem e aquela que gastam e resulta numa acumulação periférica excessiva de gordura corporal. Considera-se obesidade quando o peso é 30% superior ao ideal nos cães e 15% nos gatos. Geralmente é possível ver que o seu animal de companhia está obeso quando as suas costelas não são palpáveis individualmente. Isto significa que, entre a pele o sistema esquelético, está depositada uma camada considerável de gordura. Esta é uma doença cuja incidência tem vindo a aumentar, tal como se verifica nos humanos.

Os gatos têm alguma tendência para o excesso de peso, especialmente se forem castrados e sedentários. Já nos cães são apontadas algumas raças predispostas como: Labradores, Cocker Spaniel Inglês, Dachshund, Beagle e Basset Hound.

Há vários fatores que predispõem ao aparecimento de obesidade como a alimentação excessiva e a falta de exercício físico. Como já foi referido em publicações anteriores, os alimentos comerciais são muito completos e dispensam de qualquer tipo de suplemento. Desta forma, a bolachinha para o cão ou o bocadinho de peixe para o gato revelam-se desnecessários e até prejudiciais. Ao não alimentar o animal à mesa ou enquanto está a cozinhar, não só o habitua a não "pedir comida" como ajuda a manter o seu peso ideal. Usar alimento como forma de recompensa para o cão só é aconselhável se usar a sua ração e retirar escrupulosamente essa quantidade à dose diária recomendada para o animal.

O exercício físico é essencial para prevenir que os animais ganhem peso. A caminhada com o cão antes de ir para o trabalho ou quando chega a casa pode ser árdua mas é de extrema importância para o seu animal. Aproveite para fazer também o seu exercício físico e disfrutar de bons momentos com o seu amigo de quatro patas. Exercitar um gato pode ser mais difícil mas não deixa de ser possível. Tente tirar uns minutos do seu dia para brincar com ele usando brinquedos para o fazer saltar e correr pela casa. Colocar ração dentro de brinquedos próprios, obriga o gato a brincar para obter alimento, o que é uma boa estratégia. Um bom truque é afastar o comedouro do bebedouro e pô-los em locais altos, para que o gato tenha que se deslocar para se alimentar.

Existem dietas específicas para programas de perda de peso, já que não passa apenas por reduzir a quantidade de alimento fornecido. Este alimento deve também conter um maior teor de proteínas e menor de hidratos de carbono.

A obesidade é uma doença que não deve ser negligenciada porque pode levar ao aparecimento de problemas articulares, hepáticos, cardíacos, respiratórios e reprodutivos diabetes mellitus, degradação do estado da pele e pelo e diminuição da resistência a infeções, diminuindo a esperança de vida dos animais. Além disto aumenta o risco cirúrgico e anestésico, caso o animal tenha que ser intervencionado por alguma razão.

Para o ajudar a mudar os hábitos do seu animal e a definir o melhor programa de perda de peso para ele, consulte o seu veterinário. Ele ajudá-lo-á a proceder da melhor forma e poderá monitorizar o animal no processo de emagrecimento, assim como evitar o aparecimento de outros problemas.

Semana cheia de atividades (de férias) desportivas

Foi em festa que terminou mais uma edição do programa das férias desportivas da Divisão de Desporto da Câmara.

Uma semana cheia de experiências desportivas, onde os participantes usufruíram de escalada, ténis de mesa, basebol, futebol, basquetebol, esgrima, natação, pólo aquático, jiu jitsu, hóquei em campo, hipismo e da tradicional "caça ao ovo da Pascoa".

Para a realização de algumas atividades, a Divisão de Desporto contou com a colaboração do Novasemente Grupo Desportivo, da Associação Académica de Espinho, dos Bravos do Luso Venezolano, do Centro Hípico de Espinho, do Núcleo Montanha de Espinho e do Clube dos Amigos do Ténis de Mesa de Espinho.

A organização faz um balanço positivo e promete voltar, já em julho, com quatro semanas repletas de atividades e animação nas férias desportivas do verão.

Pintura de Taveira da Cruz no Multimeios

Será inaugurada pelas 16 horas de sábado, na galeria do Centro Multimeios, a exposição de pintura "Taveira da Cruz e outros mestres" (Alves Cardoso, António Inverno, Carlos Lança, Costa Júnior, Fernando Calhau, Júlio Resende, Manuel Cutileiro, Rodrigo Costa, Rogério Abreu, Teixeira Lopes, Tomás de Melo – Tom e Sobral Centeno).

Natural de Vila Real, Taveira da Cruz emigrou jovem para Espanha, onde estudou pintura em ateliers de vários mestres. Foi neste país que realizou as suas três primeiras exposições individuais, tendo a primeira ocorrido em 1979. Desde então, já expos em Londres, Kinshasa, Luanda, sendo inúmeras as exposições que realizou em toda a Península Ibérica.

É um pintor naturalista, que transporta para a tela, em espessas camadas de óleo, os "valores panteístas" que encontra na natureza.

Jovens de intercâmbio internacional na Pousada da Juventude

Os participantes do intercâmbio internacional de jovens "A(rt) Way to Yourself" (de Portugal, Bulgária, Hungria, Suécia, Alemanha e Espanha) ficarão alojados na Pousada da Juventude de Espinho, até 9 de abril, decorrendo os workshops de formação em espaços da Nave Polivalente, com o apoio da Câmara Municipal.

Esta iniciativa realiza-se também no âmbito do projeto Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, numa parceria com a Câmara de Matosinhos e o Ministério da Educação, que desde 2008 trabalha com jovens em abandono escolar e baixas qualificações, enfrentando graves dificuldades de integração social e profissional.

O intercâmbio oferece workshops de dança, música, teatro, multimédia e "recycling art".

Atividades para crianças na Biblioteca Municipal

A magia das palavras lidas e ilustradas é uma atividade semanal realizada na sala do conto da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, às 10 horas das quintas-feiras, e onde é contada uma história pela professora Cândida Ribeiro.

A seguir as crianças constroem ilustrações a partir da história que acabaram de ouvir, com a colaboração da ilustradora Isabel Pelaez.

Inscrições abertas para grupos máximos de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos, através do email bme@cm-espinho.pt ou telefone 227335869.

E "há história à quarta (feira), em atividade semanal às 16 horas, com entrada livre, onde é contada uma história às crianças (dos 3 aos 12 anos), pelas professoras Cândida Ribeiro e Lígia Patacho.

Quinta sessão cultural da FCAPE

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) vai promover a V edição da Sessão Cultural que irá decorrer amanhã, sexta-feira, às 21 horas, no auditório da Academia de Música de Espinho.

Este ano, e à semelhança dos anos anteriores, a V Sessão Cultural da FCAPE contará com a participação da CERCI Espinho, dos agrupamentos Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Manuel Gomes de Almeida, para além da Academia de Música de Espinho.

Entre peças de teatro, atuação de bandas e quartetos, que estarão a cargo dos alunos, utentes e professores das diversas instituições, esta Sessão Cultural irá proporcionar um momento agradável a todos os participantes e convidados.

A FCAPE pretende, com a organização deste evento, "juntar agrupamentos de escolas e cooperativas do concelho de Espinho num momento recreativo", onde estarão presentes várias entidades do concelho, como representantes da Câmara Municipal de Espinho, presidentes das juntas de freguesia, presidentes das comissões administrativas provisórias dos agrupamentos de escolas e cooperativas, associações de pais, entre outros.

Sabores Solverde em Espinho e Chaves

De regresso ao Casino Espinho e ao Hotel Casino Chaves, os Sabores Solverde marcam presença, nos dias 6 e 27 de abril, em degustações requintadas da gastronomia portuguesa.

A 6 de abril, enquanto os Sonus Faber levam ao restaurante Baccará os melhores covers de todos os tempos, os paladares da Bairrada são o argumento chave para jantar no Casino Espinho, numa alusão à cozinha regional na qual o leitão é rei. Já no Hotel Casino Chaves, o sável será servido em várias conjugações de sabores, para que os apreciadores possam usufruir das mais diversas potencialidades daquele peixe.

No dia 27, um buffet cuja especialidade é o "fiel amigo português" – o bacalhau –, faz-se acompanhar pelos acordes da Banda Som Fino, cumprindo o propósito de garantir "os melhores momentos" de sabor e de animação no nordeste transmontano.

Entrega online do IRS até 30 de abril

Começou na segunda-feira e termina a 30 de abril a entrega pela Internet das declarações de IRS de trabalho dependente e pensões de 2012.

As declarações em papel foram entregues durante o mês de março.

Os rendimentos obtidos em 2012 vão ter um agravamento fiscal, com cortes no IRS, principalmente os gastos com a saúde, os créditos à habitação, as pensões de alimentos e os seguros de saúde. A exceção é a educação.

Medicamentos mais baratos

Os medicamentos de marca vendidos em farmácia estão, desde segunda-feira, mais baratos, em média, 4,41 euros.

O Governo espera alcançar uma poupança de 46,8 milhões de euros para o Serviço Nacional de Saúde.

Atribuição de sepulturas no Cemitério de Espinho

No próximo dia 23, pelas 10 horas, na sala de reuniões da Câmara, realizar-se-á um procedimento de hasta pública para atribuição da concessão de Sepulturas no Cemitério Municipal.

O programa e condições para a realização deste procedimento de hasta pública encontram-se à disposição dos eventuais interessados na página da Internet do Município de Espinho, com o seguinte endereço eletrónico: www.cm-espinho.pt e no Gabinete de Atendimento Municipal de Espinho, no edifício camarário, todos os dias úteis, durante o horário normal de funcionamento.

Con(Viver) na Biblioteca Municipal – seniores

"Quer contar as suas memórias? Quer recordar o que aprendeu na escola? Quer conviver e partilhar o seu saber?" Pode inscrever-se no Con(Viver) para grupos mínimos de cinco e máximos de vinte participantes seniores, através do email bme@cm-espinho.pt ou do telefone 227335869.

Con(Viver) é uma iniciativa dinamizada pela professora Graça Oliveira, na Biblioteca Municipal.

Foto VÍTOR LANCHA

Compasso nas paróquias e concerto de Páscoa em Silvalde

Apesar das adversidades climatéricas, as cruzes percorreram as paróquias, como habitualmente no Domingo de Páscoa.

Entretanto, na noite de quarta-feira houve concerto de Páscoa na Igreja de Silvalde, no âmbito do primeiro estágio de sopros e percussão da Sinfonia nº 2 "A Paixão de Cristo", sob a direção do maestro Filipe Fonseca.

"O estágio e apenas foi possível graças ao empenho de inúmeras pessoas que trabalharam arduamente durante semanas para que tudo estivesse organizado e para que se criassem as melhores condições de trabalho para todos os envolvidos." Por isso, "uma grande palavra de carinho para todos os participantes, que deram forma ao projeto imaginado e o tornaram especial através do som produzido por todos os seus instrumentos."

Banda União Musical Paramense e Clapersax com elementos premiados em Oliveira de Azeméis

Três elementos da Banda União Musical Paramense e um do quarteto espinhense Clapersax foram premiados na oitava edição do concurso internacional de instrumentos de sopro "Terras de La Salette, que contou com a participação de cerca de quatro centenas de músicos de Portugal, Brasil, Espanha, França e Estados Unidos da América, com audições para os instrumentos de madeiras e metais, divididas nas categorias infantis, juvenis, juniores e seniores.

O trompetista Miguel Pais foi distinguido na categoria de júnior e António Vilhena na de sénior em trombone baixo e ainda uma menção especial para Rafael Soares em trombone tenor.

Pedro Miguel Soares, do quarteto Clapersax, Silva também venceu o prémio da categoria de clarinete júnior do concurso de Oliveira de Azeméis.

Danças de salão nas tardes de domingo

A Cooperativa Nascente propõe a partir desta semana uma nova atividade no âmbito do seu Programa AnimArtes, neste caso danças de salão.

Assim, todos os domingos, entre as 18h30 e as 20 horas, os interessados em aprender danças latinas e clássicas – o chachachá, o tango e o samba, mas também a valsa ou o quick step e o slow fox – têm encontro marcado com os professores Vasco Neves e Ana Oliveira, no auditório da Nascente (na Rua 16).

Poderão assim evoluir dos passos mais básicos para coreografias mais complexas nos diversos ritmos e estilos, ao mesmo tempo que queimam algumas calorias e aliviam o stresse.

A primeira aula é já no próximo domingo, de participação grátis, para melhor conhecimento desta nova proposta.

Mais informações pelo email comunicacao@nascente.org.pt e telefones 227331357 e 918134655.

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

A Artyspinho realizou mais uma feira de artesanato, desta feita no âmbito da quadra pascal, na galeria da Junta de Espinho

OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Solenidade da Anunciação do Senhor

Antes de entrar no assunto, queria prestar dois esclarecimentos. A Solenidade da Anunciação do Senhor, ou seja, a celebração do momento em que Maria recebe a visita do Arcanjo Gabriel, que vem perguntar a Maria, da parte de Deus, se aceita ser Mãe do Filho de Deus, foi durante muito tempo considerada uma Festa Mariana. Por outro lado, este ano, como o dia 25 de março coincidiu com a Segunda-Feira da Semana Santa, a Solenidade foi transferida para o dia 8 de abril – segunda-feira após o segundo domingo da Páscoa.

Segundo os Evangelhos, Maria pergunta ao Anjo, como para se vai realizar a Vontade de Deus: ela conceber e dar à luz um filho. O Arcanjo São Gabriel respondeu: O Espírito Santo descerá sobre ti e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra; por isso mesmo o Santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. Mal imaginava que, sendo Mãe do Filho de Deus, se tornaria Mãe de toda a humanidade!

"O Verbo se fez carne, e habitou entre nós". Que gozo! Que júbilo! Quanta alegria para este mundo saber que o próprio Deus, a partir do "fiat" (o "sim") de Maria, estaria entre nós, ensinando-nos o bom caminho, e resgatando-nos novamente para a Eternidade.

Devemos ser sempre gratos à Santíssima e Imaculada Mãe do Céu, por nos ter concedido tamanho presente. Milagres sempre podem acontecer na vida de todos aqueles que se fazem dóceis aos desígnios do Deus Todo-Poderoso. Basta que, como Ela, digamos: faça-se em mim, Senhor, segundo a Tua vontade. Eu quero, Senhor, fazer a tua, e somente a Tua vontade.

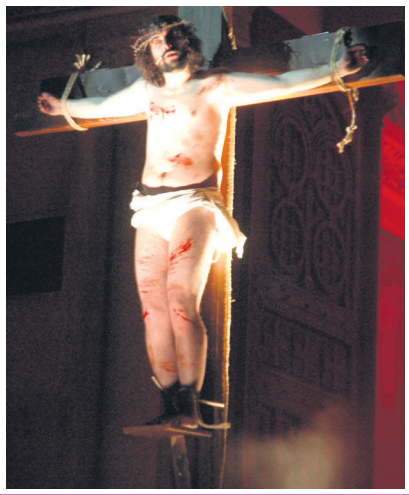
Por causa da festa da Incarnação do Verbo, hoje é também o Dia Nacional do Nascituro. Que realidade estupenda, saber que o próprio Filho de Deus já foi um dia um embrião humano, um feto! Sem dúvida, leva-nos a reflectir um pouco mais sobre o que temos feito para defender a ida humana em todos os sentidos, e apoiar aqueles que a defendem.

Fotos VÍTOR LANCHA

Via-sacra

As principais datas do calendário litúrgico são assinaladas com grande solenidade no concelho de Espinho. Encerrado o tempo do Entrudo, logo se iniciou um período de recolhimento e reflexão. As manifestações religiosas sucederam-se em Silvalde, Paramos, Anta, Guetim e Espinho, ora nos templos, ora nas artérias das paróquias, vivendo-se os passos da vida, paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Eventos profundamente enraizados na vida social, como a encenação da via-sacra ocorrida na Igreja Matriz e no largo periférico da Câmara Municipal (não obstante as adversas condições climatéricas da noite do feriado de sexta-feira).



Coro Amigos de Espinho e Orquestra Filarmonia das Beiras dão espetáculo na Igreja Matriz – concerto (domingo) em Fátima

Realizou-se mais um Concerto de Páscoa na Igreja Matriz, tendo atuado na noite de 27 de março, a Orquestra Filarmonia das Beiras e o Coro Amigos de Espinho, interpretando algumas das composições do autor barroco Antonio Vivaldi (1678-1741), como os exemplos de "Stabat Mate", "Nulla in mundo pax sincera" e "Glori".

A assistência, que incluía o pároco José Pedro e o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, aplaudiu vibrantemente a Orquestra Filarmonia das Beiras e o Coro Amigos de Espinho e particularmente Joana Fonseca (soprano) e Alexandra Calado (contralto), bem como António Vassalo Lourenço e Fausto Neves, na direção respetivamente da orquestra e do coro.

Entretanto, a Orquestra Filarmonia das Beiras e o Coro Amigos da Música de Espinho apresentam, às 16 horas de 7 de abril, no Centro Pastoral de Paulo VI, o Concerto de Páscoa do Santuário de Fátima.

Intervirão também a soprano Joana Fonseca, a contralto Alexandra Calado e Paulo Bernardino ao órgão.

Fotos VÍTOR LANCHA

Oficinas de escrita criativa para pais e filhos

No âmbito da comemoração do Dia Internacional do Livro Infantil, assinalado a 2 de abril, a editora Alphabetum promove oficinas de escrita criativa para pais e filhos, conduzidas pela autora da coletânea de contos infantis "À Conta dos Objetos", Marlene Silva, lançada pela editora em 2012. De entrada livre, mediante inscrição prévia, as oficinas dirigem-se a crianças dos 5 aos 12 anos e respetivos pais, decorrendo no sábado, às 15 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.A partir de "À Conta dos Objetos", Marlene Silva espera envolver as famílias numa história encantada, em que as personagens principais são os filhos, quais heróis de um conto de fadas, e os narradores, os seus pais.Numa aposta exclusiva em novos talentos, e com ilustrações de Raquel Balsa, o livro "À Conta dos Objetos" é composto por seis contos em que as personagens são objetos do quotidiano, que ganham vida própria e têm amigos, família, sonhos e contrariedades, como "o caso de três ponteiros que, apesar de viverem num espaço tão reduzido como o de um relógio, não conseguem falar uns com os outros porque estão demasiado ocupados com a sua vida"."À Conta da Família", o segundo título da coleção, tem lançamento previsto ainda este ano.

CASINO ESPINHO

Tim

COMPANHEIROS DE AVENTURA

6 ABRIL
JANTAR CONCERTO
www.solverde.pt

SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS

Tigres apelam ao apoio dos espinhenses no jogo de sábado com o Fonte Bastardo

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho recebe, no sábado, às 17 horas, na Nave Polivalente, o Fonte Bastardo, na antepenúltima jornada da segunda fase do Campeonato Nacional da I Divisão. Um jogo importantíssimo para os tigres, uma vez que se vencerem terão garantida a presença no play-off de disputa do título de campeão nacional. Por isso, os capitães Miguel Maia e Hugo Ribeiro e o treinador adjunto Filipe Vitó apelam à presença massiva dos espinhenses no apoio à equipa.

Vitória poderá garantir a presença no play-off para a conquista do título nacional de voleibol

Manuel Proença

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho conquistou, no sábado, mais uma importante vitória para a sua caminhada no sentido da revalidação do título de campeã nacional da I Divisão. Os tigres foram a Guimarães, derrotar o Vitória Sport Clube por 1-3 (21-25, 17-25, 28-26 e 19-25).

No próximo fim-de-semana, o Sporting Clube de Espinho irá disputar a antepenúltima e a penúltima jornada da segunda fase e terá o jogo de sábado como decisivo para que garanta o segundo lugar que lhe dá acesso ao play-off do título, ante os açorianos do Fonte Bastardo, às 17 horas, na Nave Polivalente.

Um jogo importantíssimo uma vez que apenas um ponto separa estas duas equipas nestas três últimas jornadas. Os espinhenses ainda terão pela frente o Castêlo da Maia, no domingo, às 17 horas, no pavilhão do seu adversário e o Esmoriz Ginásio Clube, no dia 13, na Nave Polivalente de Espinho, para fechar a segunda fase do Nacional da I Divisão.

A importância deste jogo de sábado, ante o Fonte Bastardo, levou a que os capitães da equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, Miguel Maia e Hugo Ribeiro emitissem um comunicado inédito, apelando à participação, em massa, dos adeptos do clube e dos espinhenses em geral, no sentido de ser dado todo o apoio aos campeões nacionais no confronto com os açorianos.

Os capitães Miguel Maia e Hugo Ribeiro pedem o máximo apoio à equipa do Sporting de Espinho em jogo crucial na Nave Polivalente

Miguel Maia e Hugo Ribeiro "apelam a todos os sócios, simpatizantes, adeptos, atletas, ex-atletas, instituições e a todas as famílias espinhenses sem exceção, para que no próximo sábado, no jogo mais importante da época, façamos todos juntos uma homenagem ao voleibol espinhense, marcando presença em massa, se possível vestidos com a camisola ou cachecol do Sporting Clube de Espinho, na partida frente aos açorianos da Fonte do Bastardo".

Sublinham os jogadores da equipa sénior de voleibol tigre que "só com uma casa das antigas, à moda da nossa 'Bombonera' e com um colorido diferente é que poderemos almejar, todos juntos, a mais uma vitória frente a um dos mais fortes candidatos ao título e recentemente vencedor da Taça de Portugal".

Hugo Ribeiro e Miguel Maia lançam um apelo, também, "aos 'Desnorteados', para que apareçam com a maior delegação de sempre" na Nave Polivalente, este sábado, às 17 horas.

"Vamos mostrar o verdadeiro espírito espinhense, vareiro e de campeão! Queremos tentar surpreender e chegar a mais uma final, mas só com a ajuda de todos conseguiremos! Contamos com a força e com o espírito de entreajuda de todos os espinhenses!" – destacam os dois jogadores tigres.

O treinador adjunto do Sporting Clube de Espinho, uma das figuras mais carismáticas do voleibol nacional e do Sporting Clube de Espinho, Filipe Vitó, admite que "este será um jogo muito difícil ante um adversário muito bom e de grande qualidade. Já o vencemos por duas vezes nos três jogos que disputamos. No entanto, isto não quer dizer que sejamos favoritos! Os açorianos têm um plantel recheado de excelentes jogadores e que, neste momento, estão motivadíssimos pois acabaram de

conquistar a Taça de Portugal".

Filipe Vitó diz que "o Fonte Bastardo nada tem a perder aqui em Espinho! Por isso, teremos de entrar com o melhor que temos e de jogar o melhor que sabemos para conseguirmos ultrapassar este obstáculo".

O antigo capitão dos tigres e ex-internacional português, refere que "o Sporting Clube de Espinho dispõe de um plantel limitado e, por isso, temos vindo a encarar jogo a jogo com muita humildade. Temos vindo a dar um contributo de uma forma séria e positiva de forma a chegarmos o mais longe possível".

Filipe Vitó afirma que "o nosso público é sempre um apoiante muito importante. É mais um jogador. Espero que os espinhenses continuem a ser aquilo que têm sido até agora. Não peço mais do que isto".

E conclui:

"Prometemos grande empenho, não ter medo mas respeito pelo adversário e a humildade suficiente para darmos o nosso melhor. Estudamos o adversário, combatemos os nossos pontos fracos e tentamos eliminar os pontos fortes do Fonte Bastardo".

Vitória de Guimarães, 1
Sporting de Espinho, 3

Jogo no pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães.

Árbitros: Marcelino Tavares e Luís Meireles (AV Porto).

Parciais: 21-25 (30m), 17-25 (24m), 28-26 (37m) e 19-25 (24m).

Vitória Sport Clube (Guimarães) – Carlos Fidalgo (4 pontos), Pedro Sousa (1), Eurico Peixoto (16), Nuno Silva (3), Adriano Paço (15) e Vítor Silva (8) – seis inicial; Fernando Ribeiro e Miguel Henrique (líberos), Luís Gervásio, Nélson Brízida (8), João Miguel e Alan Cocato (1).

Treinador: Alan Cocato.

Sporting Clube de Espinho – João Malveiro (10 pontos), Miguel Maia (3), Carlos Alaniz (11), Carlos Mosquera (15), Valdir Reis (13) e Flávio Cruz (18) – seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Filipe Pinto, Jonathan Nunes, José Pedro, Nuno Silva (1) e Simão Teixeira.

Treinador: Hugo Silva.

Treinador adjunto: Filipe Vitó.

I DIVISÃO – 2.ª FASE

SÉRIE DOS PRIMEIROS

V. Guimarães-Sp. Espinho 1-3
(21-25, 17-25, 28-26 e 19-25)
Fonte Bastardo-Esmoriz 3-0
(25-16, 25-13 e 25-12)
Benfica-Castêlo Maia 3-2
(25-23, 19-25, 19-25, 25-18 e 15-10)

Classificação *

	P	J	V	D	F-C
Benfica	31	7	6	1	20-8
Sp. Espinho	28	7	6	1	19-8
Fonte Bastardo	27	7	5	2	17-9
Castêlo Maia	16	7	2	5	11-17
V. Guimarães	14	7	2	5	10-16
Esmoriz	7	7	0	7	2-21

* Os clubes trazem 20% dos pontos da primeira fase

8.ª jornada (antepenúltima)
Sp. Espinho-Fonte Bastardo
(Nave Polivalente/sábado/17h)
Castêlo Maia-V. Guimarães
Esmoriz-Benfica

9.ª jornada (penúltima)
Castêlo Maia-Sp. Espinho
(C. Maia/domingo/17h)
Benfica-Fonte Bastardo
Esmoriz-V. Guimarães

10.ª jornada (última – 13 de abril)
Sp. Espinho-Esmoriz
Fonte Bastardo-Castêlo Maia
V. Guimarães-Benfica

I DIVISÃO – 2.ª FASE
SÉRIE DOS ÚLTIMOS

Clube K-Sp. Caldas 1-3
(9-25, 25-22, 19-25 e 23-25)
Marítimo-Vilacondense 0-3
(11-25, 16-25 e 23-25)
Leixões-AA Espinho 1-3
(17-25, 25-20, 22-25 e 23-25)

Classificação *

	P	J	V	D	F-C
Sp. Caldas	26	7	7	0	21-4
Vilacondense	21	7	5	2	16-7
Clube K	14	7	4	3	13-13
AA Espinho	14	7	3	4	13-13
Marítimo	5	7	1	6	5-19
Leixões	3	7	1	6	6-18

* Os clubes trazem 20% dos pontos da primeira fase

Próxima jornada
Clube K-Leixões
AA Espinho-Vilacondense
(Espinho/sábado/15h30)
Sp. Caldas-Marítimo

II DIVISÃO – 2.ª FASE
SÉRIE DOS ÚLTIMOS

AA Coimbra-CV Lisboa 2-3
(25-21, 14-25, 17-25, 25-15 e 10-15)
Marinhense-Gueifães 0-3
(22-25, 18-25 e 24-26)
Ala Gondomar-CV Espinho 1-3
(10-25, 23-25, 25-14 e 20-25)

Classificação *

	P	J	V	D	F-C
CV Lisboa	24	8	7	1	23-9
AA Coimbra	20	8	5	3	20-10
CV Espinho	15	8	5	3	16-13
Ala Gondomar	15	8	4	4	17-16
Gueifães	6	8	2	6	6-18
Marinhense	4	8	1	7	5-21

* Os clubes trazem 20% dos pontos da primeira fase

Próxima jornada
Ala Gondomar-AA Coimbra
CV Lisboa-Marinhense
CV Espinho-Gueifães
(Nave Polivalente/sábado/17h30)

SENIORES FEMININOS
II DIVISÃO – 2.ª FASE
SÉRIE DOS ÚLTIMOS

CD Póvoa-GD Cascais 3-0
(25-19, 25-18 e 25-21)
AD Marista-Sp. Espinho 2-3
(25-22, 13-25, 17-25, 25-23 e 13-15)
Juv. Pacense-AA Coimbra 3-1
(25-20, 25-23, 22-25 e 25-23)

Classificação *

	P	J	V	D	F-C
Juv. Pacense	27	8	8	0	24-3
CD Póvoa	17	8	5	3	20-12
Sp. Espinho	14	8	4	4	16-16
AA Coimbra	13	8	4	4	15-15
AD Marista	11	8	3	5	11-19
GD Cascais	2	8	0	8	3-24

* Os clubes trazem 20% dos pontos da primeira fase

Próxima jornada
Juv. Pacense-CD Póvoa
GD Cascais-AD Marista
AA Coimbra-Sp. Espinho
(Coimbra/domingo/17h)

João Pinto e Paulo Almeida apurados para a fase final

Boccia espinhense de qualidade nacional

Realizou no pavilhão multiusos de Vila Real a jornada da zona norte do Campeonato Nacional de boccia que contou com a participação de seis atletas da parceiria o Sporting de Espinho/Camara Municipal e cujo nível de participação rondou a perfeição, tendo alcançado os melhores resultados de sempre.

Na classe BC1 destacou-se a participação de João Pinto, que obteve o segundo lugar da classificação geral, depois de uma final disputada e emotiva que terminou com parcial de desempate, acabando por perder por apenas um ponto.

Já o outro atleta que participa nesta classe, Bruno Silva, ficou-se pela fase de grupos alcançando o 11º lugar.

Na classe BC2, os atletas espinhenes estiveram também em destaque, tendo arrecadado a medalha de bronze através de Paulo Almeida e ainda mais dois lugares no "top 10" para Ana Catarina Correia e Pedro Moura, que conquistaram respetivamente os quinto e sétimos lugares. Ainda nesta classe participou Inês Ramos, classificando-se no 31.º lugar.

Com estes resultados, tanto João Pinto como Paulo Almeida conseguiram, nas respetivas classes, o apuramento para a fase final do Campeonato Nacional, algo que aconteceu pela primeira vez na história do Sporting de Espinho, torneio este onde apenas estão presentes os oito melhores atletas nacionais e que irá decorrer no próximo dia 20, em Tomar.

Núcleo Sportinguista em eleições

O Núcleo Sportinguista convocou uma assembleia-geral extraordinária para as 21 horas de 11 de abril, na sede da Rua 39, com a seguinte agenda:

Leitura da ata da assembleia anterior, apresentação de listas para os corpos socias de 2013/2014 e respetiva votação e "análise de interesse associativo apresentado pelos associados."

Casa do Benfica em assembleia

Foi convocada uma assembleia-geral ordinária da Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Casa do Benfica em Espinho para as 20h30 desta sexta-feira, na sede da Rua 62, visando apreciar e votar o relatório das atividades e as contas de gerência, assim como o parecer do conselho fiscal, entre "outros assuntos de interesse para a coletividade."

Leões Bairristas e Rio Largo na final da Taça Associação de futebol popular

Os Leões Bairristas e o Rio Largo alcançaram o apuramento para final da Taça Associação que deverá ser jogada a 22 ou 23 de junho próximo.

Os Leões Bairristas bateram a Corga de Silvalde, da II Divisão, por 3-0, com golos apontados por Fábio Santos, Pedro Valente e Sassá, enquanto a equipa do Rio Largo teve uma tarefa mais dificultada, ao afastar os Águias de Paramos por 1-0, com um golo apontado por Carlos Almeida.

Entretanto, está já agendado o sorteio da quarta eliminatória (meias-finais) da Taça Cidade de Espinho para segunda-feira, às 18.45 horas, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

Os jogos estão marcados para o próximo dia 14, onde serão intervenientes as equipas dos Leões Bairristas, Rio Largo e Lomba (I Divisão) e os Estrelas da Divisão (II Divisão).

Entretanto, a equipa dos Leões Bairristas foi afastada (na secretaria) da meia-final da Taça dos Campeões da Federação de Futebol Popular do Norte.

Os Leões Bairristas terão utilizado, irregularmente, o jogador Tiago Moleiro e, por isso, foram afastados da prova. Para o seu lugar foi repescado o Rio Largo Clube de Espinho que irá defrontar o Grupo Desportivo Valinha (Guimarães), recebendo o adversário, na primeira mão, no dia 13 do corrente e deslocando-se a Guimarães no dia 27 para a segunda mão.

I DIVISÃO - Próxima jornada
GD Outeiros-Águias Paramos
(Seara/sábado/15h)
Leões Bairristas-GD Ronda
(Seara/sábado/17h)
Lomba Paramos-Quinta Paramos
(Paramos/domingo/10h)
Associação Esmojães-Magos Anta
(Cassufas/sábado/15h)
Juventude Outeiros-Rio Largo
(Seara/domingo/10h)
Águias Anta-GD Idanha
(Cassufas/domingo/10h)
Cantinho Rambóia-Cruzeiro Silvalde
(Paramos/sábado/17h30)

II DIVISÃO - Próxima jornada
Novasemente-Estrelas Divisão
(Cassufas/sábado/17h)
Estrelas Ponte Anta-Aldeia Nova
(Idanha/sábado/15h)
Juventude Estrada-Bairro Ponte Anta
(Paramos/sábado/15h)
Desportivo P. Anta-Desportivo Regresso
(Idanha/domingo/10h)
AD Guetim-Império Anta
(Guetim/domingo/10h)
Corga Silvalde-Morgados Paramos
(Seara/domingo/15h)
Folga o Estrelas Vermelhas

Manuel Proença

Viet vo dao na Nave Polivalente

A APAM vai organizar o Campeonato Nacional de viet vo dao, que se realiza no domingo, das 14 horas às 18h30, na Nave Polivalente.

Erros que se pagam caro no futsal

Sporting de Silvalde voltou a perder na receção ao Bairros, em jogo a contar para o Campeonato Distrital de Aveiro da I Divisão, em futsal – seniores masculinos.

O jogo iniciou-se numa toada intensa, com várias oportunidades de golo de ambas as partes. Mas a intensidade da equipa da casa resultou num golo logo aos seis minutos. Não baixando a pressão, a equipa da casa voltou a fazer funcionar o marcador, elevando o resultado para 2-0. Pouco depois o treinador Vítor Lopes foi expulso, sem motivo aparente, aproveitando-se da situação e de alguma desconcentração da equipa da casa, os forasteiros reduziram o marcador para a diferença mínima. No entanto, pouco antes do intervalo, foi restabelecida a igualdade.

Na segunda parte, a equipa do Bairros começou melhor, passando para a frente do marcador. O Sporting de Silvalde, como já vem sendo hábito, não baixou os braços e voltou a empatar o jogo. Os leões de Silvalde continuaram a fazer um pressing sobre um adversário e depois de várias oportunidades colocaram-se, novamente, na frente do marcador, com um resultado de 4-3.

A equipa de Castelo de Paiva apostou tudo e colocou o guarda-redes volante, mas os silvaldenses não se deixaram surpreender e defenderam-se bem, tendo, inclusive, várias oportunidades para dilatar o marcador.

Quem não marca sofre e em duas desconcentrações, já perto do fim, a equipa silvaldense ficou em desvantagem, já sem forças físicas nem psicológicas para reagir.

Pena foi que, a equipa de Silvalde, ao realizar um grande jogo com uma equipa do topo da tabela, não tivesse conseguido os três pontos, visto que teve tudo para o fazer.

Em fase decisiva do campeonato, a equipa "apela a todos os simpatizantes do Sporting de Silvalde, do futsal, do desporto espinhense, que compareçam nos jogos a apoiar este grupo de trabalho para que se mantenha na I Divisão.

É pena que, sendo a única equipa masculina de futsal do concelho, não seja mais apoiada mesmo pelos responsáveis pelo desporto/futebol da cidade e pela freguesia de Silvalde", sublinham os dirigentes do Sporting Clube de Silvalde.

I DIVISÃO

CP Esgueira-Gafanha 2-2
Dínamo Sanjoanense-Feirense 3-5
Casal-Travassô 9-2
Barrô-ISPAB Futsal 1-3
Juventude Fiães-Azagães 2-3
Sp. Silvalde-Bairros 4-5
Urrô-ARCA 6-2
Saavedra Guedes-Atómicos 2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Azagães	45	22	13	6	3	78-53
Feirense	44	22	13	5	4	103-76
Bairros	44	22	14	2	6	100-76
Saavedra Guedes	43	22	13	4	5	74-58
Atómicos	43	22	12	7	3	79-55
Urrô	36	22	11	3	8	74-74
ISPAB Futsal	36	22	11	3	8	79-71
Juventude Fiães	35	22	10	5	7	83-69
Dín. Sanjoanense	35	22	10	5	7	80-71
CP Esgueira	28	22	8	4	10	64-63
ARCA	23	22	7	2	13	71-79
Casal	22	22	7	1	14	90-108
Gafanha	20	22	5	5	12	55-74
Travassô	18	22	5	3	14	67-99
Sp. Silvalde	17	22	4	5	13	58-86
Barrô	7	22	1	4	17	32-75

Próxima jornada
Atómicos-Dínamo Sanjoanense
Feirense-Urrô
ARCA-Casal
Bairros-Saavedra Guedes
Travassô-Barrô
Azagães-Sp. Silvalde
(Cesar/sábado/21h)
ISPAB Futsal-CP Esgueira
Gafanha-Juventude Fiães

Juvenis Baixinhos goleiam Lobão

Em fim-de-semana onde a ADF Anta/Baixinhos participou em torneios de férias de Páscoa, a única equipa em competição oficial foi a dos juvenis, que recebeu e venceu, claramente o Lobão, por 4-0.

De realçar a vitória no Bairrada Cup conseguida pela equipa de Traquinas B continuando assim na senda do êxito desde que começou a época.

Os atletas nascidos em 2000 participaram em dois torneios com resultados diferentes. Assim, a equipa A evoluiu no Tigre Cup com boas prestações e a equipa B exibiu-se na Mourisca abaixo das suas reais capacidades. Os infantis B perderam a final no Tigre Cup para o Milan mas deixaram uma excelente imagem soçobrando apenas nos instantes finais do derradeiro jogo. A equipa B deste escalão deslocou-se à Mourisca para participar no torneio local e arrecadou um honroso terceiro lugar. A equipa B participou, também, no Torneio da Mourisca, tendo conseguido um bom terceiro lugar.

Os benjamins A tiveram uma participação meritória no Tigre Cup, sendo relegados para a disputa do quinto e sexto lugar através do desempate entre três equipas que terminaram o grupo em segundo lugar com os mesmos pontos.

Os benjamins B estiveram uns furos abaixo daquilo se esperava deles na participação no Bairrada Cup, entrando mal para, no final, ficarem no quinto lugar.

Os traquinas A viram a sua participação no torneio de Cucujães ser cancelada devido ao mau tempo. Num jogo treino em Arcozelo este escalão venceu por uns claros 4-0.

Eis a constituição das equipas da ADF Anta/Baixinhos:

Entretanto, no futebol de onze, os juvenis da ADF Anta/Baixinhos foram a casa do vizinho Sporting de Espinho e perderam por 4-3 num bom jogo de futebol com muitos golos e com o resultado incerto até ao apito final. No mesmo campo, os iniciados B também perderam pela margem mínima, 2-1, num resultado que acaba por ser injusto uma vez que os antenses rubricaram uma excelente segunda parte. Os iniciados A voltaram a vencer e logo por números gordos. O adversário foi o União de Lamas e o resultado de 4-0. Com este resultado os antenses ganham moral para o resto do campeonato.

No futebol de sete tanto as equipas de infantis A como as de traquinas A venceram os seus jogos e todos fora de casa. Os mais velhos foram a Vila Maior vencer por 5-1 com uma boa segunda parte e venceram o dérbi em Silvalde por uns escassos 2-1. Os mais novos também venceram um derby – em Espinho e por 5-3. A outra equipa foi vencer a Paços de Brandão por 5-0. Das equipas da fase dos primeiros, só os benjamins B venceram: receberam o Esmoriz e ganharam por 7-4. Tanto os infantis B como os benjamins A perderam. Os primeiros surpreendentemente em casa contra o Fermentelos por 1-0 e os segundos por 3-2 em S. João da Madeira. Estes dois resultados acabam por ser injustos face ao que se passou no terreno. Das equipas B destes escalões, destaque para a vitória dos benjamins B em casa contra o Canedo por 2-1 e para o empate a quatro dos infantis B que estiveram a perder por 4-1. A equipa B dos benjamins A não conseguiu evitar a derrota por 6-0 contra o Vilamaiorense fruto de uma má primeira parte.

Por último, no torneio de traquinas B, a equipa A evitou a derrota com dois golos nos últimos dois minutos contra o Cesarense e a equipa B perdeu contra o líder Oliveirense por 5-0.

Eduardo Aragão reeleito na presidência da Associação Académica de Espinho

Eduardo Aragão foi reconduzido na presidência da direção da Associação Académica de Espinho, tendo ocorrido na noite de segunda-feira o ato de posse dos corpos sociais para 2013/2015 (as eleições realizaram-se na semana anterior).

Assembleia-geral – presidente Álvaro Rocha, vice-presidenet Carlos Lêdo Fbnseca e secretários Maria Fernanda Alves Ribeiro e Frnacisco José Meira Pereira.

Direção – presidente Eduardo Aragão, vice-presidentes Manuel Henrique Castro e Joaquim Maia Gomes, secretário Luís Alves, tesoureiros Hugo Lopes Azevedo e Mário Valente e vogais Nuno Miguel Morais, José Carlos Moleiro e António Augusto Ínsua Pereira.

Conselho fiscal – presidente Manuel José Portela Azevedo, vice-presidente Pedro de Barros Soares da Silva e vogais Edite Laura Barros Pereira e Aurora Ferreira.

Futsal da Novasemente estreia-se com derrota na Taça Nacional

Já com uma semana de prova, mas a estrear-se este fim-de-semana na Taça Nacional, a equipa de futsal feminino do Grupo Desportivo Novasemente perdeu ante o poderoso Restauradores Avintenses, por 4-5.

As antenses, apesar da derrota, deram mostras de que estão em prova para disputar o primeiro lugar da Série C, onde está, também, o Desportivo Flaviense, seu próximo adversário.

2.ª jornada

Novasemente-R. Avintenses 4-5
Folga o Desp. Flaviense

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
R. Avintenses	6	2	2	0	0	35-7
Novasemente	0	1	0	0	1	4-5
Desp. Flaviense	0	1	0	0	1	3-30

Próxima jornada

Desp. Flaviense-Novasemente
(Chaves/sábado/18h)
Folgam os R. Avintenses

Manuel Proença

Óscar Pacheco ganha solta em Paderne

Óscar Pacheco foi o grande vencedor da quinta prova do Campeonato 2013 do Grupo Columbófilo de Anta. A solta em Paderne, prova de meio-fundo de 425 quilómetros, é considerada a prova rainha do distrito de Aveiro, designada de "Dia da Associação" com solta única cerca de 45000 pombos.

Eis a classificação de Paderne:

1.º Óscar Pacheco (13h 44m38 – média 1334.745); 2.º Lourenço Ricardo (13h45m54 – 1331.860); 3.º Lourenço Ricardo (13h 48m52) – 1319.469); 4.º Lourenço Ricardo (13h 50m26 – 1313.018); 5.º Alfredo Queiroz (13h 48m37 – 1310.975); 6.º Abílio Martins (13h 57m42 – 1306.635); 7.º Marco Pinto (13h 50m32) – 1305.811); 8.º Custódio Sá (13h55m04 – 1304.566); 9.º Gastão Costa (13h 54m37 – 1301.881); 10.º Vasconcelos & Hélder (13h 50m07 – 11301.689).

Entretanto, Alfredo Queiroz conquistou o primeiro lugar na prova de meio-fundo, com a solta de 1070 pombos em Castro Verde (369 quilómetros), no passado dia 24 de março – a quarta prova do campeonato 2013 do Grupo Columbófilo de Anta.

Eis a classificação de Castro Verde:

1.º Alfredo Queiroz (12h 55m43 – média de 1291.451); 2.º José Carlos Guimarães (13h04m02 – 1277.870); 3.º Lourenço Ricardo (13h02m22 – 1272.361); 4.º Óscar Pacheco (13h02m33 – 1268.967); 5.º Óscar Pacheco (13h03m04) – 1266.691); 6.º António Resende (13h 02m19 – 1266.091); 7.º Lourenço Ricardo (13h 04m01 – 1265.097); 8.º Lourenço Ricardo (13h04m08 – 1264.587); 9.º Custodio Sá (13h07m24 – 1261.962); 10.º Gastão Costa (13h06m19 – 1261.589).

Classificação Geral – 1.º Óscar Pacheco (2006 pontos); 2.º Alfredo Queiroz (1993); 3.º Custódio Sá (1975); 4.º Abílio Martins (1895); 5.º António Resende (1878); 6.º Gastão Costa 1850); 7.º Joaquim Granja & Filho (1843); 8.º José Carlos Guimarães (1828); 9.º Vasconcelos & Hélder (1825); 10.º Augusto Castro & Filho (1791).

A próxima prova realiza-se no domingo com solta em Beja (meio-fundo).

José Caetano

Fácil de digerir para veteranos

Na receção ao Futebol Clube de Arouca, a equipa de futebol de veteranos do Cruzeiro de Silvalde confirmou não estar a atravessar um bom momento na época e, perante um adversário de outro nível, não conseguiu evitar a goleada.

Esta é, no entanto, uma derrota fácil de digerir pelos silvaldenses, uma vez que entraram apáticos e sem conseguir responder à maior mobilidade e acutilância ofensiva de um opositor recheado de atletas que há bem pouco tempo jogavam ainda em campeonatos seniores.

Assim, num ápice, fruto de desatenções defensivas e erros de posicionamento coletivo, o Cruzeiro viu-se a perder por 0-3 e, ainda antes dos trinta minutos estava resolvida a questão do vencedor.

Ora, foi ainda a recuperar da avalanche ofensiva a que estava a ser sujeito, que a equipa de Silvalde tentou reagir e teve, através de Peter, duas ocasiões para poder encurtar distâncias, mas a tarde era mesmo de desacerto.

Após o intervalo, o jogo caiu de intensidade e a equipa forasteira controlou as operações. Assim, não surpreendeu que a maior frescura física do conjunto vindo de Arouca, aliada à qualidade técnica dos seus executantes, tenha resultado na obtenção de mais dos golos nesta etapa complementar.

Terminado o encontro, as equipas reuniram-se à mesa e, desta feita foi notório o equilíbrio na alegria e boa disposição com que todos se apresentaram em mais uma jornada de promoção do espírito veterano.

Cruzeiro de Silvalde, 0
Arouca, 5

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo da Seara, em Silvalde.

Árbitro: Joaquim Pinto.

Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde – Rocha; Jorge, Justino Sampaio, António Moreira e João; Filipe, Manuel Rodrigo (cap.) e Tadeu; Paulo Bernardes, Chico e Peter.

Jogaram ainda: Carlos, Manuel Ferreira, Gaspar, Gil e Nascimento.

Treinador: António Sá.

Futebol Clube de Arouca – Marco Pinho; Tono Fuste, Paulo Simão, Nuno Mota e Simão Neves; Quim Carlos, Rui Bastos e Matos; Hugo Xavier, Américo e João Bastos.

Jogaram ainda: Brandão, António João, Ricardo, Hélio e Pedro Luís.

Treinador: José Armando

Ao intervalo: 0-3.

Marcadores: Quim Carlos, Matos, João Bastos, Américo e Justino Sampaio (pb).

Boavista conquista torneio de veteranos do Sporting de Espinho

Com a presença da figura mítica do seu associado Manuel do Laço, o Boavista venceu o X Torneio de Veteranos, organizado pelo Sporting de Espinho, na segunda-feira seguinte à Páscoa, no Complexo Desportivo "Diploma".

O Sporting de Espinho conquistou o segundo lugar e o Braga ficou em último.

Depois dos jogos (arbitrados por Joaquim Sousa, Joaquim Alves e Joaquim Costa) houve um convívio onde não faltou o porco no espeto, como noutros anos já aconteceu.

Sporting de Espinho, 2
Sporting de Braga, 2

Sporting de Espinho – Ricardo; André, Calisto, Monteiro e Américo; Pedro, Luís Flávio, Luís Costa e Canelas (capitão); Paulo Mendes (1 golo) e Luis Montenegro (1 golo).

Suplentes: Queirós, Zenha, Rui, Rui Vieira, Tozé, Jorge, Magalhães e João Oliveira. Treinador: Armando Sarabando.

Sporting de Braga – Nuno; Firmino, Tino, Mário Dias, Esquilo e Artur (capitão, 1 golo), Jorge Macedo, Mamo Serra e Marco; Fernando Pais (1 golo) e Fernando.

Suplentes: Daniel, Erico, Juvenal, Manuel António e Alfredo. Treinador: Paulino Carvalho.

Boavista, 1
Sporting de Espinho, 1

Boavista – Rui Barbosa; João, Eduardo, Miguel e Paulo; Gaspar, Rui Rodrigues Vitor Marques e Nuno; Lucas (capitão, 1 golo) e Paulo Fernandes.

Suplentes: Lima, Pedro, Filipe, Paulo Rosas e Vitor Martins. Treinador: Albano Couto.

Fotos RITA BELINHA

Sporting de Espinho – Queirós; Rui Vieira, Rui, Monteiro e Zenha; Tozé, Magalhães, Luís Flávio e Luís Costa; Paulo Mendes (1 golo) e Luís Montenegro.

Suplentes: Ricardo, André, João Oliveira, Jorge e Américo. Treinador: Armando Sarabando.

Boavista, 1
Sporting de Braga, 0

Boavista – Rui Barbosa; João, Miguel, Lima e Marques; Rui Rodrigues, Filipe, Pedro e Paulo Pereira; Lucas e Vitor Martins.

Suplentes: Gaspar, Nuno, Paulo Fernandes, Eduardo e Paulo Rosas. Treinador: Albano Couto.

Sporting de Braga – Nuno; Firmino, Tino, Mário Dias, Esquilo e Artur (capitão, 1 golo), Jorge Macedo, Mamo Serra e Marco; Fernando Pais (1 golo) e Fernando.

Suplentes: Daniel, Erico, Juvenal, Manuel António e Alfredo. Treinador: Paulino Carvalho.

Quebrada invencibilidade com arbitragem caseira e golo na própria baliza

A equipa de iniciados B do Sporting de Espinho teve uma jornada de grande infortúnio, quebrando a invencibilidade na visita ao campo do Lourosa, perdendo por duas bolas a uma frente a um adversário que, em vez de jogar a bola, procurou sempre, através da confusão, criar um ambiente hostil à prática do futebol.

O jogo teve um início com a equipa do Sporting de Espinho instalada no meio campo adversário mostrando toda a classe de um líder frente a uma equipa que por todos os meios evitava as investidas do ataque espinhense. Só que essa resistência durou até á passagem dos vinte minutos, com um grande golo por Bernardo Pereira.

Na segunda parte, o Sporting de Espinho voltou com atitude de líder, de equipa com mais qualidade, dominadora, mas teve o azar de enfrentar uma equipa, que não a do Lourosa, que inverteu todo sentido do jogo e a verdade desportiva, desde faltas inventadas, cartões mostrados injustificadamente, agressões de atletas da casa, simulações de falta e golos duvidosos. Tudo serviu para não deixar vencer a melhor equipa desta série, o Sporting de Espinho.

Lourosa, 2
Sporting de Espinho, 1

Jogo no campo de treinos Lusitânia Futebol Clube, em Lourosa. Árbitro: Renato Soares (AF Aveiro). Árbitros assistentes: Rafael Castro e Daniel Machado.

Lusitânia Futebol Clube – Telmo Santos; Diogo Marques, Ruben Regal, Rafael Moreira e Rui Costa (cap.); Ricardo Marques, Delfim Silva e Rui Pinto; David Silva, André Araújo e Pedro Fontes.

Suplentes: Dinis Rocha, Marcelo Gonçalves, João Pereira, Emanuel Madeira, Gonçalo Ribeiro e Paulo Silva. Treinador: Tiago Neves.

Sporting Clube de Espinho – Bruno Pereira; Leonardo Rocha, João Moreira, Diogo Magalhães (cap.) e Valter Gomes; Eduardo Ferreira, João Paulo e Simão Fernandes; Bruno Cardoso, Bernardo Pinto e André Pinhal.

Suplentes: Diogo Pereira, Ruben Moleiro, Nelson Maganinho, Joel Viela, Pedro Oliveira, Tiago Guimarães e Adriano Silva. Treinador: João Mendes.

Marcadores: André Araújo; Bernardo Pereira e Diogo Pereira (pb).

Manuel de Magalhães

Prenda de aniversário

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano venceu o jogo com o Valadares Futebol Clube por 1-3, numa partida onde os nogueirenses foram claramente superiores.

Décio desperdiçou três evidentes ocasiões! O golo acabou por surgir, apenas, muito perto do intervalo, pelo goleador de serviço, Zeca.

No segundo tempo, o Valadares entrou determinado em dar a volta ao resultado e foi uma equipa mais aguerrida. Na resposta, o Centro Social Luso Venezolano usava o contra-ataque, continuando-lhe a caber as melhores oportunidades de golo. Daí que Zeca tenha ampliado. A reação do Valadares foi imediata, com Rui a reduzir para 1-2.

Muito perto do apito final foi ampliada a vantagem, na sequência de um contra-ataque, por intermédio de Jaime.

Valadares, 1
Luso Venezolano, 3

Jogo no Complexo desportivo de Valadares, em Valadares.

Árbitro: Luís Pardal.

Valadares Futebol Clube – Mário Pinho; Hélder, Ribeiro, Martinho e Hugo; Mário Jorge (cap.), César e Miguel; Flores, Padrão e Paulo Silva.

Jogaram ainda: Soares, Abílio, Rui, Daniel, Zé Carlos e Luís. Treinador: Henrique Magalhães.

Centro Social Luso Venezolano – Joaquim Sousa; Jaime, Américo Martins, Manuel Guedes e Marco; Hugo, Carlos Costa e Edgar; Zeca, José Carlos (cap.) e Décio.

Jogaram ainda: Acácio, Lopes, Manuel Fernandes e Sérgio. Treinador: António Silva.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Rui; Zeca (2 golos) e Jaime.

Entretanto, a equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano vai assinalar este sábado à noite a passagem do seu 13.º aniversário, com a realização da 'Grande Gala de Veteranos", pelas 20 horas, no restaurante do Centro Social Luso Venezolano. O evento irá contar com a participação do 'DJ Almeida', com muita música de baile, o grupo de bailarinas 'Addiction' e muitas surpresas.

Eis o programa: às 20 horas, jantar buffet no restaurante do Centro Social Luso Venezolano com música ambiente seguido da atuação do 'DJ Almeida'; espaço para intervenções dos convidados de honra e para a entrega de prémios a atletas e presentes; 'DJ Almeida', com muita música de baile; cantar dos parabéns e abertura do bolo de aniversário, com espumante.

As reservas poderão ser feitas através dos telefones 227457045 ou 913435630.

FUTEBOL

I LIGA

Resultados

P. Ferreira-Gil Vicente 3-2
Nacional-V. Guimarães 2-1
Beira-Mar-Olhanense 0-1
Moreirense-Estoril Praia 1-1
Braga-Sporting 2-3
V. Setúbal-Marítimo 2-4
Benfica-Rio Ave 6-1
Académica-FC Porto 0-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Benfica	64	24	20	4	0	66-15
FC Porto	60	24	18	6	0	55-11
P. Ferreira	45	24	12	9	3	35-22
Braga	43	24	13	4	7	52-34
Marítimo	33	24	8	9	7	28-36
Estoril Praia	32	24	9	5	10	35-32
Nacional	31	24	8	7	9	36-39
Sporting	30	24	7	9	8	26-29
V. Guimarães	30	24	8	6	10	27-40
Rio Ave	30	24	8	6	10	27-36
V. Setúbal	23	24	6	5	13	27-47
Olhanense	21	24	4	9	11	24-35
Académica	21	24	4	9	11	28-39
Moreirense	21	24	4	9	11	23-37
Gil Vicente	19	24	4	7	13	24-44
Beira-Mar	17	24	3	8	13	26-43

Próxima jornada (5 a 8/abril/2013)

Marítimo-P. Ferreira
Sporting-Moreirense
Gil Vicente-Académica
Estoril Praia-Nacional
Rio Ave-V. Setúbal
V. Guimarães-Beira-Mar
Olhanense-Benfica
FC Porto-Braga

II LIGA

Resultados

Sp. Covilhã-Feirense 0-0
Sporting B-Benfica B 1-3
V. Guimarães B-Naval 2-2
Penafiel-Belenenses 2-0
Leixões-U. Madeira 1-0
Portimonense-Tondela 4-0
UD Oliveirense-Trofense 0-0
Arouca-Freamunde 3-2
Marítimo B-FC Porto B 1-0
Atlético CP-Santa Clara 1-0
Desp. Aves-Braga B 2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Belenenses	78	33	24	6	3	59-27
Arouca	59	33	17	8	8	52-36
Leixões	54	34	14	12	8	38-29
Desp. Aves	53	34	13	14	7	41-37
Sporting B	52	33	13	13	7	48-36
Benfica B	51	33	14	9	10	58-42
Santa Clara	50	33	13	11	9	46-36
UD Oliveirense	50	33	13	11	9	43-37
Penafiel	50	34	14	8	12	38-35
Portimonense	49	34	13	10	11	48-43
FC Porto B	47	33	12	11	10	39-35
Tondela	47	34	13	8	13	41-45
U. Madeira	45	33	10	15	8	37-34
Naval	43	33	10	13	10	43-44
Atlético CP	40	33	11	7	15	37-47
Feirense	40	33	10	10	13	45-48
Marítimo B	37	33	11	4	18	29-37
Braga B	30	32	7	11	14	27-39
Trofense	29	33	6	11	16	24-43
Sp. Covilhã	28	33	5	13	15	27-41
V. Guimarães B	24	33	4	12	17	16-39
Freamunde	24	33	5	9	19	31-57

Próxima jornada (07/abril 2013)

FC Porto B-Arouca
Santa Clara-Marítimo B
Feirense-Atlético CP
Naval-Sporting B
Benfica B-UD Oliveirense
SC Braga B-Sp. Covilhã
Freamunde-Trofense
Desp. Aves-Portimonense
Tondela-Leixões
U. Madeira-Penafiel
Belenenses-V. Guimarães B

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 15/2013 de 14/04/2013. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. A. BILBAU - R. MADRID 2
2. SARAGOÇA - BARCELONA 2
3. ESPANHOL - VALÊNCIA X
4. AC MILAN - NÁPOLES 1
5. PARMA - UDINESE 1
6. READING - LIVERPOOL 2
7. STOKE C. - MANCHESTER UTD. 2
8. SP. COVILHÃ - BENFICA B X
9. SPORTING B - BELENENSES 2
10. LEIXÕES - AVES 1
11. AROUCA - SANTA CLARA 1
12. ATLÉTICO - BRAGA B 1
13. MARÍTIMO B - FEIRENSE X

II DIVISÃO

ZONA NORTE - Resultados

Boavista-Amarante 1-1
Gondomar-Varzim 1-2
GD Joane-Tirsense 1-1
Vilaverdense FC-Fafe 3-0
Vizela-Ribeirão 1-1
Padroense-Limianos 4-0
Mirandela-Chaves 1-1
Famalicão-Infesta 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mirandela	51	26	15	6	5	37-21
Chaves	46	26	12	10	4	35-18
Ribeirão	46	26	12	10	4	36-23
Vizela	42	26	11	9	6	33-24
Limianos	42	26	11	9	6	30-25
Famalicão	41	26	11	8	7	37-26
Tirsense	38	26	9	11	6	29-29
Varzim	35	26	7	14	5	25-20
Fafe	35	26	9	8	9	29-25
Boavista	34	26	8	10	8	35-34
Vilaverdense FC	30	26	7	9	10	20-31
Gondomar	27	26	5	12	9	20-22
Amarante	26	26	5	11	10	27-30
GD Joane	22	26	5	7	14	23-40
Padroense	20	26	5	5	16	19-44
Infesta	18	26	5	3	18	24-47

Próxima jornada (07/abril 2013)

Chaves-Boavista
Amarante-Gondomar
Varzim-GD Joane
Tirsense-Famalicão
Infesta-Vilaverdense FC
Fafe-Vizela
Ribeirão-Padroense
Limianos-Mirandela

ZONA SUL - Resultados

Carregado-Mafra 0-4
Fut. Benfica-U. Leiria 2-1
Pinhalnovense-Ribeira Brava 3-0
Oeiras-Casa Pia 0-2
Torreense-Louletano 2-0
Farense-Sertanense 1-0
Quarteirense-Fátima 0-1
1º Dezembro-Oriental 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Mafra	56	26	17	5	4	49-24
Farense	53	26	15	8	3	32-19
Torreense	47	26	14	5	7	35-26
U. Leiria	45	26	13	6	7	33-23
Oriental	45	26	14	3	9	51-31
Sertanense	44	26	13	5	8	40-27
1º Dezembro	42	26	11	9	6	28-24
Casa Pia	36	26	8	12	6	27-21
Fátima	35	26	11	2	13	29-28
Louletano	32	26	8	8	10	24-30
Pinhalnovense	28	26	7	7	12	24-35
Fut. Benfica	27	26	7	6	13	31-46
Quarteirense	26	26	5	11	10	21-33
Carregado	23	26	5	8	13	33-45
Oeiras	18	26	3	9	14	20-36
Ribeira Brava	13	26	3	4	19	24-53

Próxima jornada (07/abril 2013)

Oriental-Fut. Benfica
U. Leiria-Pinhalnovense
Ribeira Brava-Oeiras
Casa Pia-Torreense
Louletano-Farense
Sertanense-Quarteirense
Fátima-Carregado
Mafra-1º Dezembro

CAMPEONATO NACIONAL

JUNIORES – II DIVISÃO
2.ª FASE – MANUTENÇÃO/DESCIDA
SÉRIE B

Resultados

Sanjoanense-Gondomar 1-1
Tirsense-Sp. Espinho 1-1
Candal-Padroense 2-1
Infesta-Canidelo 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sanjoanense	20	8	6	2	0	18-8
Sp. Espinho	15	8	4	3	1	15-8
Canidelo	13	8	4	1	3	9-10
Gondomar	12	8	3	3	2	20-12
Tirsense	11	8	3	2	3	15-22
Padroense	10	8	3	1	4	16-15
Candal	9	8	3	0	5	14-21
Infesta	0	8	0	0	8	6-17

Próxima jornada

Canidelo-Sanjoanense
Gondomar-Tirsense
Sp. Espinho-Candal
(Espinho/sábado/15h)
Padroense-Infesta

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES – II DIVISÃO
2.ª FASE – PRIMEIROS

Próxima jornada

Avanca-LAAC
Furadouro-Ovarense
Arouca-Paivense
Cesarense-Gafanha
Sp. Espinho-P. Brandão
(N. Regedoura/sábado/15h)

JUVENIS – I DIVISÃO
2.ª FASE – PRIMEIROS

Próxima jornada

Gafanha-Arrifanense
Lourosa-Feirense
Sp. Espinho-Avanca
(Espinho/domingo/9h)
Beira Mar-Arouca
Oliveirense-Anadia

JUVENIS – II DIVISÃO
2.ª FASE – ÚLTIMOS A

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Lobão
(Cassufas/sábado/9h)
Lourosa-Sp. Espinho
(Lourosa/domingo/9h)
Relâmpago-Sanguedo
Fiães-Canedo

INICIADOS – I DIVISÃO
2.ª FASE – PRIMEIROS

Próxima jornada

Sanjoanense-Beira Mar
Lourosa-Gafanha
Sp. Espinho-Fiães
(Espinho/domingo/11h)
Estarreja-Mealhada
P. Brandão-Feirense

INICIADOS – I DIVISÃO - 2.ª FASE – ÚLTIMOS

Próxima jornada

U. Lamas-Taboeira
Milheiroense-Cesarense
Arouca-Paivense
Mourisquense-Oliveirense
Arrifanense-ADF Anta/Baixinhos
(Arrifana/domingo/10h30)

INICIADOS - II DIVISÃO - 2.ª FASE - ÚLTIMOS A

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe
(Cassufas/sábado/10h30)
Lourosa-Sp. Espinho
(Lourosa/domingo/11h)
CR Vale-S. Martinho
Fiães-Canedo

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Próxima jornada

Fiães-Gafanha
Oliveirense-Canedo
Oliveira Bairro-Anadia
Sp. Espinho-Feirense
(Espinho/sábado/9h)
Sanjoanense-Taboeira

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Relâmpago
(Cassufas/sábado/9h)
Argoncilhe-Vilamaiorense
Sanguedo-Fiães
Sp. Espinho-Paivense
(Espinho/sábado/10h15)

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas
(Cassufas/sábado/9h)
Paivense-Sp. Silvalde
(C. Paiva/sábado/10h15)
Lourosa-P. Brandão
Folga o Vilamaiorense

INFANTIS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS C

Próxima jornada

Salesiano Arouca-Geração Paramos
(Arouca/sábado/9h)
Arrifanense-Rio Meão
S. João Ver-Milheiroense
Folga o Feirense

INFANTIS B – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Próxima jornada

Beira Mar-ADF Anta/Baixinhos
(S. Bernardo/sábado/9h)
Fermentelos-Sanjoanense
Taboeira-Mealhada
Benfica Estarreja-Anadia
P. Brandão-Feirense

INFANTIS B – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Próxima jornada

Paivense-ADF Anta/Baixinhos
(C. Paiva/sábado/11h30)
Vilamaiorense-Lourosa
U. Lamas-Sp. Espinho
(SM Lamas/sábado/10h15)
Folga o Fiães

INFANTIS B – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Próxima jornada

Geração Paramos-Salesiano Arouca
(Paramos/sábado/10h15)
Caldas S. Jorge-S. João Ver
Esmoriz-Cortegaça
Folga o Fermedo

BENJAMINS A – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Beira Vouga
(Cassufas/sábado/10h30)
Valonguense-Anadia
Fiães-Mourisquense
Arouca-Oliveirense
Sanjoanense-Feirense

BENJAMINS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Fiães
(Cassufas/sábado/10h30)
Sanguedo-Vilamaiorense
Lourosa-Argoncilhe
Sp. Espinho-Canedo
(Espinho/sábado/11h30)

BENJAMINS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Próxima jornada

Esmoriz-Geração Paramos
(Esmoriz/sábado/14h15)
S. João Ver-Rio Meão
Cortegaça-P. Brandão
U. Lamas-Fermedo

BENJAMINS B – 2.ª FASE - SÉRIE PRIMEIROS

Próxima jornada

Gafanha-ADF Anta/Baixinhos
(G. Nazaré/sábado/10h15)
Esmoriz-Sanjoanense
Avanca-Vilamaiorense
Anadia-Arouca
Taboeira-Beira Mar

BENJAMINS B – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Próxima jornada

Sanguedo-ADF Anta/Baixinhos
(Sanguedo/domingo/9h)
Canedo-Vilamaiorense
U. Lamas-Lourosa
Fiães-Sp. Espinho
(Fiães/sábado/10h30)

TRAQUINAS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS A

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Fiães
(Cassufas/sábado/11h30)
Vilamaiorense-Sp. Espinho
(Vila Maior/sábado/10h30)
Lourosa-Sanguedo
U. Lamas-Canedo

TRAQUINAS A – 2.ª FASE - SÉRIE ÚLTIMOS B

Próxima jornada

ADF Anta/Baixinhos-Salesiano Arouca
(Cassufas/sábado/11h30)
Arouca-P. Brandão
S. João Ver-Fermedo
Feirense-Arrifanense

TRAQUINAS B - 2.ª FASE – SÉRIE A

Próxima jornada

Feirense-Vilamaiorense
Cucujães-Fiães
Cesarense-P. Brandão
Folga a ADF Anta/Baixinhos

TRAQUINAS B - 2.ª FASE – SÉRIE B

Próxima jornada

Milheiroense-S. João Ver
Lourosa-Arrifanense
Oliveirense-Sp. Espinho
(Ol. Azeméis/domingo/11h)
Folga a ADF Anta/Baixinhos

Centenas no II Torneio Tigre Cup Páscoa 2013

O Sporting Clube de Espinho realizou no fim-de-semana, no Parque Desportivo "Diploma", um mega troneio de futebol para as camadas jovens (escalões de infantis, benjamins e traquinas).

Tratou-se do II Torneio Tigre Cup Páscoa 2013, que envolveu centenas de jovens praticantes e dezenas de clubes, entre os quais o clube organizador, a ADF Anta/Baixinhos, Sporting Clube de Silvalde, Sanjoanense, Paços de Brandão, União de Lamas, Lourosa, Milan, Fiães, Leixões, Boavista, EA Sporting, Vilanovense, S. João de Ver, Ovarense e Beira Mar.

Os tigres conquistaram o primeiro lugar nos escalões de infantis A e de traquinas A.

Eis os resultados da prova:

Infantis A

Fase de grupos

Sp. Espinho B-U. Lamas 0-2
Sanjoanense-P. Brandão 2-0
Sp. Silvalde-ADF Anta/Baixinhos 0-1
Sp. Espinho A-Lourosa 1-0
P. Brandão-Sp. Espinho B 3-0
Sanjoanense-U. Lamas 3-0
Lourosa-Sp. Silvalde 0-2
Sp. Espinho A-ADF Anta/Baixinhos 1-0
Sp. Espinho B-Sanjoanense 1-2
U. Lamas-P. Brandão 0-0
Sp. Silvalde-Sp. Espinho A 1-1
ADF Anta/Baixinhos-Lourosa 2-0

Fase final

Sp. Espinho B-Lourosa 1-1 (2-1)
U. Lamas-Sp. Silvalde 0-0 (4-5)
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos 1-4
Sanjoanense-Sp. Espinho A 0-0 (5-6)

Classificação final – 1.º, Sporting de Espinho A; 2.º, Sanjoanense; 3.º, ADF Anta/Baixinhos; 4.º, Paços de Brandão; 5.º, Sporting de Silvalde; 6.º, União de Lamas; 7.º, Sporting de Espinho B; 8.º, Lourosa.

Infantis B

Fase de grupos

Sp. Espinho-Milan 0-2
Lourosa-Fiães 2-0
P. Brandão-Leixões 1-0
Fiães-Sp. Espinho 0-2
Lourosa-Milan 1-3
ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão 3-0
Sp. Espinho-Lourosa 2-1
Milan-Fiães 2-0
Leixões-ADF Anta/Baixinhos 0-1

Fase final

Lourosa-Leixões 2-3
Sp. Espinho-P. Brandão 6-2
Milan-ADF Anta/Baixinhos 3-2

Classificação final – 1.º, Milan; 2.º, ADF Anta/Baixinhos; 3.º, Sporting de Espinho; 4.º, Paços de Brandão; 5.º, Leixões; 6.º, Lourosa; 7.º, Fiães; 8.º, Vila Real.

Benjamins A

Fase de grupos

Sp. Espinho-EA Sporting 4-0
Boavista-U- Lamas 0-1
ADF Anta/Baixinhos-Lourosa 0-1
Leixões-Vilanovense 4-3
U. Lamas-Sp. Espinho 1-6
Boavista-EA Sporting 1-0
Vilanovense-ADF Anta/Baixinhos 1-3
Leixões-Lourosa 1-0
Sp. Espinho-Boavista 3-0
EA Sporting-U. Lamas 0-3
ADF Anta/Baixinhos-Leixões 0-2
Lourosa-Vilanovense 2-3

Fase final

EA Sporting-Vilanovense 0-3
Boavista-ADF Anta/Baixinhos 0-1
U. Lamas-Lourosa 3-1
Sp. Espinho-Leixões 0-1

Classificação final – 1.º, Leixões; 2.º, Sporting de Espinho; 3.º, União de Lamas; 4.º, Lourosa; 5.º, ADF Anta/Baixinhos; 6.º, Boavista; 7.º, Vilanovense; 8.º, EA Sporting.

Benjamins B

Fase de grupos

Sp. Espinho-Leixões 0-0
U. Lamas-S. João Ver 1-0
Ovarense-Vilanovense 2-0
P. Brandão-Lourosa 2-0
S. João Ver-Sp. Espinho 2-1
U. Lamas-Leixões 0-2
Lourosa-Ovarense 0-3
P. Brandão-Vilanovense 5-0
Sp. Espinho-U. Lamas 1-1
Leixões-S. João Ver 1-0
Ovarense-P. Brandão 1-1
Vilanovense-Lourosa 4-0

Fase final

Sp. Espinho-Lourosa 1-1 (2-3)
S. João Ver-Vilanovense 2-2 (2-3)
U. Lamas-Ovarense 0-0 (1-0)
Leixões-P. Brandão 1-0

Classificação final – 1.º, Leixões; 2.º, Paços de Brandão; 3.º, União de Lamas; 4.º, Ovarense; 5.º, Vilanovense; 6.º, S. João Ver; 7.º, Lourosa; 8.º, Sporting de Espinho.

Traquinas A

Fase de grupos

Sp. Espinho-Ovarense 1-0
Lourosa-Milan 0-4
U. Lamas-Leixões 1-0
Fiães-Beira Mar 0-2
Milan-Sp. Espinho 0-3
Lourosa-Ovarense 0-9
Beira Mar-U- Lamas 3-1
Fiães-Leixões 0-4
Sp. Espinho-Lourosa 13-1
Ovarense-Milan 0-0
U. Lamas-Fiães 2-1
Leixões-Beira Mar 0-1

Fase final

Lourosa-Fiães 0-4
Milan-Leixões 0-3
Ovarense-U. Lamas 1-1 (1-2)
Sp. Espinho-Beira Mar 2-1

Classificação final – 1.º, Sporting de Espinho; 2.º, Beira Mar; 3.º, União de Lamas; 4.º, Ovarense; 5.º, Leixões; 6.º Milan; 7.º, Lourosa; 8.º, Fiãs.

Manuel Proença

Férias desportivas envolvem quase meia centena de crianças

Realizou-se, de 18 a 22 de março, o IV Encontro Desportivo – Férias da Páscoa, organizado pela secção de andebol do Sporting Clube de Espinho em parceria com a Câmara Municipal.

Contando com 45 atletas, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, este evento surge no seguimento das iniciativas anteriores e proporcionou aos jovens inscritos uma semana cheia de diversão e atividade física.

Das atividades realizadas, destacam-se a realização de atividades aquáticas, dança, 'peddy paper', voleibol, judo, 'goal ball', entre outras e sem esquecer o andebol.

A grande novidade deste ano surgiu no último dia de atividades com a apresentação de uma coreografia ensaiada para os familiares dos atletas.

Para a organização, esta iniciativa "decorreu da melhor forma com o empenho e motivação de todos os participantes. No final o registo é claramente positivo o que faz com que haja a ambição de dar continuidade ao projeto", sublinhou Miguel Esteves que fez questão de "agradecer a todos os intervenientes e apoios, como à Câmara Municipal de Espinho, monitores, familiares, atletas e ao Sporting Clube de Espinho".

João Branco, André Costa e Rodrigo Monteiro batem recordes na natação

O Sporting de Espinho participou nos Campeonatos Nacionais de juvenis de inverno de piscina longa, no Complexo de Piscinas do Jamor, em Lisboa, e para os quais os nadadores só sºao admitidos com tempos mínimos.

João Branco (juvenil B) foi nono na prova dos 100 metros livres e 33.º nos 200m livres. André Costa (juvenil A) classificou-se em 23.º nos 100m livres. Rodrigo Monteiro obteve o 23.º lugar nos 400m estilos e o 25.º nos 200m estilos.

Foram batidos seis recordes pessoais (incluindo parciais), dos quais um é recorde (juvenil B e absoluto) do clube: Rodrigo Monteiro nos 400 metros estilos.

Atletismo do Rio Largo no (desorganizado) Distrital de estrada

O Rio Largo apresenta-se no Campeonato Distrital de estrada "organizado" pela Associação de Atletismo de Aveiro juntamente com o 31.º Grande Premio de atletismo do concelho de Albergaria-a-Velha.

"O campeonato não poderia ter deixado mais desiludidos os atletas, visto ser uma prova com a responsabilidade da Associação de Aveiro e uma das mais importantes da temporada 2012-2013, aspeto que merecia mais respeito na organização da mesma. Desde as inscrições e levantamento dos dorsais e até pelo acompanhamento durante a prova, em que os atletas que competiram durante 10.000 metros não tiveram direito a qualquer abastecimento liquido durante o percurso." Os atletas entregaram-se no máximo à competição e, apesar de todas as contrariedades organizativas, demonstraram o nível da equipa espinhense em que foram batidos vários recordes pessoais, como Paulo Gomes (36 minutos e 36 segundos) e Carlos Ferreira (38m30s). E houve seis atletas da equipa espinhense com tempos abaixo dos 40 minutos.

Foram dezoito os atletas que participaram com as cores do Rio Largo, desde o benjamim (A) Rui Ferreira nos 900 metros com 3m53s, o iniciado Luís Oliveira nos 2.400m com 8m58s (que tinha participado no dia anterior na pista de Aveiro nos 1.000m com a marca pessoal de 3m13s), as seniores Ana Borges e Ana Cruz nos 5.000 metros com 27m15s e 28m12s, respetivamente, e os seniores/veteranos nos 10.000 metros com os tempos:

António Caneca, 34m59s; Alain Couto, 36m25s; Paulo Gomes, 36m36s; José Gomes, 37m29s; Carlos Ferreira, 38m 30s; Carlos Coelho, 39m48s; Augusto Silva, 41m54s; Daniel Lopes, 41m54s; Álvaro Reis, 45m 09s; Manuel Amorim, 45m 39s; José Falcão, 45m57s; Elísio Pereira, 49m 25s; Luís Rodrigues, 49m 25s; Alberto Silva, 57m 33s.

A próxima prova com o Rio Largo será o V Grande Prémio do Clube do Pessoal das Águas de Gaia, no dia 14 de abril, na distância de 10.000 metros.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

Juvenis tigres derrubam castelo da Feira

A equipa de futebol de juvenis 'A' do Sporting Clube de Espinho deslocou-se a Santa Maria da Feira, para defrontar a do Feirense, em jogo da oitava jornada do Campeonato Distrital, I Divisão, Série dos Primeiros, tendo vencido por 3-1.

Assistiu-se a um excelente jogo de futebol, com ambas as equipas com conceitos de jogo bem definidos, num piso difícil devido às fortes chuvadas que antecederam a partida.

O Sporting de Espinho fez uma primeira parte de grande nível, com muita posse e circulação de bola, para além de uma entrega inexcedível, pelo que as equipas foram para o intervalo com os tigres a vencerem por 1-0.

Na segunda parte, os primeiros 10 minutos foram intensos, com a equipa da casa a tentar chegar rapidamente à igualdade e o Sporting de Espinho a ripostar e tentar aumentar a vantagem. A partir daí, com o jogo sempre controlado pelos tigres, a partida entrou numa toada mais calma, aproveitando o Sporting de Espinho para aumentar a vantagem, numa bonita jogada de futebol.

O Feirense só voltou a despertar, quando a quatro minutos do fim reduziu para 2-1, na transformação de um livre direto, e acreditou que poderia chegar ao empate. Contudo, o Sporting de Espinho, com muita maturidade, não lhe deu qualquer hipótese e viria ainda a marcar o terceiro golo, numa transição ofensiva, bem definida e melhor concretizada.

Feirense, 1
Sporting de Espinho, 3

Jogo no Complexo Desportivo do Feirense, em Santa Maria da Feira.

Clube Desportivo Feirense – Leonardo Tavares; Eusébio Ribeiro, José Pacheco (cap.), Edgar Rios (Diogo Relvas) e Nuno Costa; Pedro Almeida, Paulo Reis e Miguel Mendes; José Fidalgo (Henrique Pinho), Luís Miguel e João Santos (João Ferreira).

Treinador: Henrique Avelar.

Sporting Clube de Espinho – Rui Silva; Jota Santos, Jorge Silva (cap.), Daniel Reis e Daniel Oliveira; Miguel Pinto, Kiko Rocha (Kaká Marques), Jorge Couto e Gonçalo Santos; Pedro Fonseca (Mauro Félix) e Igor Granja (Francisco Neto).

Treinador: Nuno Amaral.

Treinador adjunto: Jorge Rainho.

Marcador: Jorge Couto e Gonçalo Santos (2 golos); Luís Miguel.

Carlos Silva

Três golos irregulares

A equipa de futebol de juniores do Sporting Clube de Espinho deslocou-se a casa da Sanjoanense, equipa que até então somava por vitórias todos os seus jogos.

Os espinhenses foram melhores no primeiro tempo. E foram eficazes! Em quatro oportunidades conseguiram dois golos, por Lapa e Bruno.

Os 10 minutos finais foram de forcing da Sanjoanense que, apesar de tudo não conseguiu concretizar. A entrada para a segunda parte trouxe os anfitriões mais afoitos e antes dos dois minutos já tinha feito um golo.

No entanto, e depois de uma boa jogada, Sá cruza para Lapa que de cabeça atira a contar, para um 1-3. A partir daí só deu Sanjoanense, arbitragem e Adriano, o guardião espinhense, que num dia verdadeiramente inspirado parou inúmeras vezes o ataque contrário.

A Sanjoanense apesar de ter dominado todos os segundos 45 minutos, pode dar-se por feliz por ter tido a equipa de arbitragem do seu lado.

Os seus três golos foram irregulares, com o terceiro a ser mesmo hilariante, depois de ser validado após o auxiliar ter assinalado fora de jogo. Daniel ainda teve tempo de ser expulso, de forma exagerada, deixando a sua equipa com menos um durante 20 minutos.

O jogo terminou 3-3, mas apesar de todas as contrariedades, o Sporting de Espinho tem também que perceber que não pode deixar de ganhar um jogo em que esteve por duas vezes, com vantagem de dois golos.

Sporting Clube de Espinho – Adriano Gomes; Miguel, Pipa (Daniel, 26), Bruno e Renato Amorim; Estrela, Martins (Eduardo, 64), André Pinto e Miguel Sá; Ivo e Lapa (Joel, 75).

Treinador: João Ferreira.

Marcadores: Lapa (30 e 51) e Bruno (33).

Tigres mais fortes em duelo espinhense

A equipa de futebol de iniciados B do Sporting Clube de Espinho recebeu e venceua ADF Anta/Baixinhos, por duas bolas a uma.

Não tendo sido um jogo muito conseguido pelos donos da casa, foi, contudo, a equipa mais forte durante toda a partida e foi, inclusivamente, a única a fazer golos – dois na baliza adversária e um na própria.

Embora a formação visitada não tenha entrado forte como é normal, mesmo assim foi aquela que dominou por completo o jogo, tendo obrigado a ADF Anta/Baixinhos a defender o mais possível para manter as suas redes invioláveis. Porém, é o Sporting de Espinho que inaugura o marcador depois de várias oportunidades falhadas, para alguns minutos depois numa incursão dos Baixinhos terem empatado através de auto golo da defesa tigre, resultado com que terminaria a primeira metade.

A segunda metade não teve tanta qualidade como a primeira em virtude de algumas mexidas na equipa da casa, forçando o seu treinador a alterar o seu esquema de jogo por via de algumas lesões musculares em alguns dos seus atletas. Apesar disso, os tigres foram suficientemente fortes e dominadores para reverter o resultado a seu favor somando mais uma vitória tendo desta vez sido a ADF Anta a 'vítima'.

Os tigres, um conjunto formado por atletas de primeiro ano mostrou mais uma vez que é uma equipa forte, bem orientada que conta por vitórias todos os jogos realizados nesta segunda fase. Por isso, o resultado por duas bolas a uma é justo e premeia a equipa que melhor qualidade de jogo apresentou.

A arbitragem esteve bem, não tendo dificuldade em dirigir a partida porque estiveram em campo dois conjuntos corretos que se preocuparam em jogar futebol, não lhes causando qualquer tipo de dificuldade.

Sporting de Espinho, 2
Anta/Baixinhos, 1

Jogo no campo de relva sintética do Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "Diploma", em Silvalde.

Árbitro: Marco Pereira (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Sérgio Silva e José Silva.

Sporting Clube de Espinho – Diogo Silva; Leonardo Rocha, João Moreira, Diogo Magalhães (cap.) e Eduardo Ferreira; João Guilherme, João Paulo e José Sá; André Pinhal, Bernardo Pereira e Simão Fernandes.

Suplentes: Bruno Pereira, Ruben Moleiro, Bruno Cardoso, Tiago Guimarães, Nelson Maganinho, Joel Viela e Adriano Silva.

Treinador: João Mendes.

Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" – Pedro Guedes; Rodolfo Silva (cap.), Rafael Figueiredo, Hugo Chang e Gonçalo Castro; Hugo Fardilha, João Oliveira e Ricardo Rosas; Rui Rodrigues, Ricardo Rodrigues e Joaquim Valente.

Suplentes: Miguel Sá, Rui Queiroz, Dinis Miranda, Ruben Teixeira e Vítor Teixeira.

Treinador: Nelson Barros.

Marcadores: André Pinhal, Eduardo Ferreira (pb) e Simão Fernandes.

Manuel de Magalhães

CAFÉS
seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

DOMUSGEST
Administração de Condomínios - Desde 1996
Confie na nossa experiência
www.domusgest.net
A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO
Consulte-nos
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) — 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

II DIVISÃO - ZONA CENTRO

Resultados

Pampilhosa-AD Nogueirense 2-1
Benf.C.Branco-Lusitânia ..... (*)
Sousense-Operário 1-0
Bustelo-Cesarense 2-2
Tourizense-Anadia 1-0
Cinfães-S. João Ver 1-2
Coimbrões-Ac. Viseu 1-2
Tocha-Sp. Espinho 1-1
(*) Adiado

Próxima jornada (07/abril 2013)
Sp. Espinho-Pampilhosa
(Espinho/Domingo/16 horas)
AD Nogueirense-Benf.C.Branco
Lusitânia-Sousense
Operário-Bustelo
Cesarense-Tourizense
Anadia-Cinfães
S. João Ver-Coimbrões
Ac. Viseu-Tocha

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Ac. Viseu	50	26	14	8	4	38-19
Cinfães	48	26	13	9	4	45-24
Pampilhosa	45	26	13	6	7	41-31
Sp. Espinho	**45**	**26**	**12**	**9**	**5**	**34-24**
Operário	40	26	11	7	8	37-29
Sousense	39	26	10	9	7	34-28
Benf.C.Branco	36	25	9	9	7	36-30
S. João Ver	36	26	10	6	10	32-35
Anadia	33	26	10	3	13	25-33
Coimbrões	33	26	7	12	7	32-34
Tourizense	31	26	8	7	11	24-28
AD Nogueirense	31	26	8	7	11	28-33
Cesarense	29	26	7	8	11	23-33
Bustelo	26	26	5	11	10	24-34
Lusitânia	20	25	4	8	13	32-47
Tocha	15	26	2	9	15	21-44

Tigres empatados na Tocha

Lá vai uma, lá vão duas… grandes penalidades. E esta, tal como na passada semana, só a equipa de arbitragem viu… uma alegada bola no braço, que penaliza o Sporting Clube de Espinho, numa altura em que vencia por 0-1, a Tocha, em jogo da 26.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Centro. Os tigres, perdem, assim, dois pontos, na corrida (desigual) ao primeiro lugar que daria acesso à II Liga.

Depois de uma primeira parte em branco, a equipa liderada por Fernando Valente pôs em campo a sua determinação e alcançou o tento praticamente no início da segunda parte.

Depois, uma alegada mão na bola dentro da grande área, que só o árbitro serrano viu, acabou por dar a igualdade aos locais.

Até ao final os tigres tudo fizeram para chegar à vantagem.

No próximo domingo os espinhenses recebem o Pampilhosa, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, às 16 horas.

Tocha, 1
Sporting de Espinho, 1

Jogo no Complexo Desportivo da Tocha.

Árbitro: Paulo Braz (AF Guarda).

União Desportiva da Tocha – Marcos; Fernando (cap.), Gonçalo, Grou e Vasco Seco; Outtara, Carlos Miguel e Rola; Ricardo, Real e Oluwatosin.

Substituições: Rola por José Miguel (61), Oluwatosin por Michael (65) e Grou por Júnior.

Treinador: Miguel Carvalho.

Sporting Clube de Espinho – Pedro Miguel; Mike, Miguel Silva, Ricardo Correia (cap.) e Machado; Valença, Hugo Silva, Oliveira e Allan; Japa e Capela.

Substituições: Allan por Bosingwa (67), Mike por Jonatas (81) e Machado por João Dias (85).

Treinador: Fernando Valente.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: 0-1, por Japa (59); 1-1 por Ouattara (70, de gp).

Disciplina: cartão amarelo a Miguel Silva (45), Rola (49), Carlos Miguel (53 e 90+3), Oliveira (69), Mike (70), Fernando (75), Japa (79), Capela (90+2) e Ricardo Correia (90+4). Cartão vermelho a Carlos Miguel, por acumulação (90+3).

Geração Paramos no Bairrada Cup

As três quipás de futebol, que representam três escalões do Clube Geração Paramos participaram no torneio Bairrada Cup, mas as expetativas foram goradas, já que a prova pecou imenso pela organização, muito inferior às que são realizadas a nível local.

A equipa de infantis A do Clube Geração Paramos ficou agrupada com o Ala-Arriba e Anadia A.

O primeiro jogo, com a equipa de Coimbra, foi mais fácil do que esperado, com o resultado de 5-1. Na segunda partida, com o Anadia A, foi um jogo de excelente nível em que a equipa de Paramos conseguiu um empate a 2-2 e, assim, qualificar-se para as meias-finais.

No segundo dia calhou, em sorte, a fortíssima equipa da Académica de Coimbra, num jogo demasiado pesado para uma equipa que chegou tardíssimo a casa e que saiu para o torneio no dia seguinte pelas 6.45 horas para efetuar essa meia-final. Em consequência disso, a equipa paramense perdeu por 4-0, num resultado demasiado pesado para o que a equipa de Paramos tinha vindo a apresentar.

No final do dia, num jogo muito morno e muito abaixo do seu nível, o Geração Paramos venceu por 1-0 o Vaguense e assim alcançou a terceira posição.

Resultado honroso mas que poderia ser melhor se equipa de Paramos não se apresentasse tão cansada, uma vez que os jogos de 50 minutos foram bastante intensos e a deslocação bastante longa.

Por seu turno, a equipa de infantis B ficou agrupada com o Mealhada e com a Escola de Futebol Offside.

No primeiro jogo, o Geração Paramos perdeu 3-1, numa partida menos conseguida da equipa paramense, devido à muita água existente no sintético e ao muito vento que se fazia sentir.

No segundo encontro, com o EF Offside, foi um jogo com um bom nível em que a equipa de Paramos conseguiu uma vitória por 5-3 e assim qualificar-se com o melhor segundo lugar.

Mas sem se perceber bem porquê, apareceu sem mais nem menos um quarto grupo! O Geração Paramos acabaria por ir disputar o quinto e o sexto lugar com a equipa do Luso.

O jogo foi bem disputado, com a equipa de Paramos a imprimir muita velocidade acabando por ganhar, naturalmente, por 8-3, ficando classificada em quinto lugar.

Por fim, os benjamins A ficaram agrupados com Boavista e Vaguense. A equipa paramense acabou por perder os dois jogos, tendo ficado no quinto lugar.

Entretanto, em jogo do Campeonato Distrital, a equipa de infantis A do Clube Geração Paramos venceu o S. João de Ver por 4-1.

Foi um jogo entre duas equipas que já se conheciam e que se tornou mais difícil para o Paramos do que o esperado. Os visitantes apresentaram-se bastante defensivos e compactos na expetativa do contra golpe. Apesar disso, a equipa de Paramos fez funcionar a sua boa circulação de bola e conseguiu abrir o ativo por Vítor Rocha. Passados poucos minutos ampliou, por Filipe Guerra. Numa desatenção, a equipa visitante conseguiu reduzir para 2-1, por Francisco Leite, resultado com que se chegou ao intervalo.

Com tanto domínio, a equipa da casa chegou ao 3-1 por Gonçalo Oliveira, após um centro de Filipe. Nos últimos instantes, André Cardoso fechou a contagem com um bom remate à entrada da área, após uma tabela com Vítor Rocha.

Por fim, a equipa de infantis B do Clube Geração Paramos foi a S. João de Ver vencer por 1-7.

Jogo disputado num campo com dimensões reduzidas e com início de jogo bastante incaraterístico, com a bola a ressaltar bastante devido à dureza do terreno.

Geração Paramos, 4
S. João de Ver, 1

Jogo no campo de relva sintética do Complexo Desportivo de Paramos.

Árbitros: Luís Guimarães e Fernando Ferreira (AF Aveiro).

Clube Geração Paramos – Liedson; Vicente Silva e Francisco Oliveira; Igor Sá, André Cardoso e Filipe Guerra; Vítor Rocha.

Jogaram ainda: Júnior, Gonçalo Oliveira, João Vieira e Ivo Rocha.

Treinador: Ricardo Dias.

Sporting Clube de S. João de Ver – César Vieira; Filipe Gonçalves e João Oliveira; Fábio Pais, Francisco Leite e Diogo Silva; Diogo Petiz.

Jogaram ainda: Bruno Pinto, João Costa, Samuel Rocha e Tiago Vieira.

Treinador: Manuel Oliveira.

Marcadores: Vítor Rocha, Filipe Guerra, Gonçalo Oliveira e André Cardoso; Francisco Leite.

S. João de Ver, 1
Geração Paramos, 7

Jogo no campo de treinos de S. João de Ver.

Árbitros: Nuno Camache e João Santos (AF Aveiro).

Sporting Clube de S. João de Ver – Tiago Soares; Ricardo Oliveira, Rafael Reis, Paulino Figueiredo, Ruben Belinha, Fábio Cunha e André Castro.

Jogaram ainda: Nelson Lopes, António Petiz, Carlos Oliveira, José Oliveira e Samy Hennes.

Treinador: Agostinho Belinha.

Clube Geração Paramos – Mário Maia; Daniel Sá, Ruben Gomes, Jorge Gomes, Rui Manarte, Rodrigo Rocha e Eduardo Rodrigues.

Jogaram ainda: Miguel Marques, Fábio Barbosa e Diogo Aleixo.

Treinador: Ruben Ferreira.

Marcadores: Ruben Belinha; Daniel Sá (2golos), Rodrigo Rocha, Miguel Marques (2), Jorge Gomes e Eduardo Rodrigues.

Manuela Sá

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (05) - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Sábado (06) - CONCEIÇÃO
R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde
Tel. **227311482**
Domingo (07) - FARMÁCIA MAIS
R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. **227341409**
Segunda (08) - TEIXEIRA
Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8
Tel. **227340352**
Terça (09) - SANTOS
Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Quarta (10) - PAIVA
Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Quinta (11) - HIGIENE
Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**

Fernando Gomes da Rocha
"Cadinha"

Missa do 9.º Aniversário

Sua esposa, filhos e nora vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, quarta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Te amamos em vida
Não te esquecemos depois da morte
Voltaremos um dia a ver-te
É esse o nosso desejo

ESPINHO (Rua 14)

D. Flávia Rosa Calixto

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 7 de abril, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

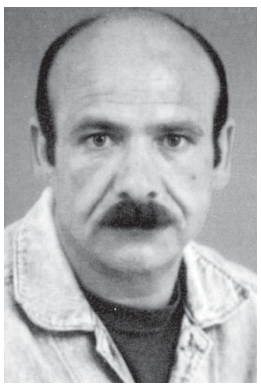
Espinho, 4 de abril de 2013

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

SILVALDE

Carlos Alberto Pereira de Bastos

Agradecimento



Sua mãe, irmã, filhos, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos compareceram à missa do 7.º dia.

Silvalde, 4 de abril de 2013

Felismina Pereira de Bastos – mãe
Maria Glória Bastos Barbosa – irmã
Carlos Manuel Marques Bastos – filho
Diana Marlene Marques Bastos – filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

SILVALDE

Domingos Pereira Pinto de Meneses

Agradecimento e Missas do 7.º Dia

Sua esposa, filhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que serão celebradas missas do 7.º dia, dia 7, pelas 11 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem nas eucaristias.

Silvalde, 4 de abril de 2013

Celeste Pereira de Sá – esposa
Manuel Paulo Pereira Meneses – filho
Ricardo Manuel Pereira Meneses – filho
Carlos Filipe Pereira Meneses – filho
Adelina Pereira Meneses – filha
António Pereira Pinto Meneses – filho
Fernando Arlindo Pereira Meneses – filho

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Maria Alice Soares da Silva
20/04/1988

José Maria dos Santos Rangel
06/04/2004

Para nós que vos amamos jamais deixarão de estar presentes nas nossas vidas. Saudades dos filhos, nora e netos.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS
Lugares de garagem
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE T2+1 - Rua 64 - Rua 7 – Vista para o mar, a 100 mts. do Casino. Impecável. C/ fiador. Tlm. 917435455.

ALUGA-SE CASA c/ 3 quartos – Rua 62, entrada de Espinho. Armazém 1000m2 de área coberta e 600m2 de área descoberta, e rés-do-chão 180m2, para negócio, armazém, escritório. Café à exploração. Tlm. 962449964.

ALUGO R/CHÃO de moradia c/ 2 quartos, c/ ou s/ mobília. tlm. 917063572.

ALUGA-SE CASA nova c/ 2 quartos, kitchenet, despensa, pátio c/ lugar para carro – Rua Tobias, n.º 74 D - Silvalde. Tlm. 963870218.

PASSA-SE

PASSA-SE ou DÁ-SE à exploração supermercado a funcionar. Bem montado. Em Silvalde. Bom preço ou pequena entrada. Tlf. 227344572.

PASSA-SE CAFÉ em Esmojães - Anta. Excelente preço. Contatar 917617894.

PEDIDOS

PRECISA-SE OPERADORAS(m/f) de telemarkting (part-time/full-time), com experiência. Entrada imediata. Remuneração atrativa - Granja – 224950167 / 913859387.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO de restauração e bebidas. Café Benidorm - Rua 18 - Espinho. Tlf. 227344730.

VENDAS

MORADIA à entrada de Espinho – Ótima localização * A 2 minutos da praia * Com terreno * Para restaurar – 45.000 euros – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

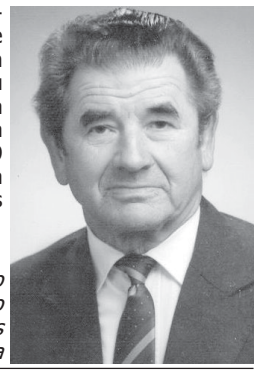
T2/T3 NA CIDADE DE ESPINHO – Imóvel de Banco – Com vistas de mar * Excelente localização * Grandes áreas * Acabamentos de luxo * Varandas * Garagem – Desde 108.000 euros – Condições especiais de financiamento: Oferta avaliação e registos e um spread reduzido – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T4 EM ESPINHO – Imóvel de Banco – Com vistas de mar * Boas áreas * Boa localização * Remodelado – 67.500 euros – Condições especiais de financiamento: Oferta avaliação e registos e um spread reduzido – Imo2007 – Lic.ª AMI 7774 – Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

PARAMOS (Rua Central, n.º 50)

Manuel António Lourenço Pinto
(Poeta)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela da Nossa Senhora da Guia. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Paramos, 4 de abril de 2013

Óscar Dias Pinto
Valentim Dias Pinto
Maria Guilhermina Gonçalves Pinto Pais
Rosa Amélia Gonçalves Pinto e Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

OS NOSSOS GRATUITOS • OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFEREÇO-ME para tratar de pessoas idosas. Tenho experiência e carta de condução. Tlm. 963101976.

PROCURO trabalho em limpezas, passar a ferro e todo o tipo de trabalhos domésticos ou fazer companhia a pessoas idosas. Tlm. 913377635.

SENHORA oferece-se para empregada de confeitaria ou doméstica e passo a ferro. Não duvide de mim. Vivo em Espinho. -tlm. 911060340.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

OFERECE-SE especializado em remodelações interiores e exteriores, cozinhas, banhos, pisos flutuantes, pladur, pinturas, pichelaria e carpintaria. Serviços gerais. Tlm. 914161216 (José Oliveira) - Paços Brandão.

OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR como motorista com categorias de carta de condução A, B, C, D e possui curso de transporte coletivo, para crianças. Disponibilidade imediata, incluindo fins de semana. Contatos: 913001223/220807073.

OFEREÇO-ME para empregada doméstica para todo o tipo de serviço. Manhãs, tardes ou todio o dia. Sou séria. Tenho 37 anos. Vivo em Espinho. Tlm. 911060340.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoas idosas durante a noite. Tenho Curso de Geriatria e carta de condução. Tlm. 926163474.

OFERECE-SE motorista para distribuição. Espinho/arredores. Tlm. 915031499.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

Fernando dos Santos Alves Ferreira

Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, terça-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Alpoim Pereira Azevedo

39.º Aniversário do seu falecimento

Sua nora, filhos, genro, netos e demais família recordam esta data, dia 7, domingo, dia em que o seu ente querido faz 39 anos de falecimento, com muita saudade. Será celebrada missa, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

ESPINHO

Prof.ª Maria Emília Manta Amaral Ferreira Bico

Missa do 17.º Aniversário do seu falecimento

A família vem, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, se celebra missa a sufragar a sua alma, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 4 de abril de 2013

Emília de Jesus Pereira

Missa do 11.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de abril de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE

Sérgio Luís Anjos da Silva

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Seus pais, irmãos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 4 de abril de 2013

Arnaldo da Silva
Maria de Fátima dos Anjos Pereira da Silva
Arnaldo da Silva
Ana Maria Anjos da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de abril de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Hilarina de Oliveira Cadete

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e nas missas do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 4 de abril de 2013

Cármen de Oliveira Cadete Pereira Rocha
Artur de Oliveira Cadete
Glorinda Cadete da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José Ferreira de Sousa

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisneta e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de abril de 2013

Isaura de Sousa Neves
Manuel José de Sousa Ferreira
Filomena Maria Ferreira de Sousa Teixeira
Elvira Alves Domingues Pereira
José Teixeira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José Alves Valente

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de abril de 2013

Palmira Reis Santos
Maria Conceição Valente
Nelso Alves Reis

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

António Domingues Dias Maia

1.º Aniversário do falecimento

Pai, eu te amo. Sem invejar, vejo aquelas pessoas com seus pais. Muitas vezes elas os maltratam com gestos e palavras, e então eu penso: daria tudo para novamente poder segurar a tua mão, olhar teus olhos, ouvir a tua voz e ter uma chance de dizer, pai, eu amo-te. Porque é que foste assim sem me avisar? Pai, tenho tantas saudades.

Joana

Será celebrada missa, dia 7, domingo, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Tua esposa e filha

ESPINHO (Rua 9, n.º 285)

Adelaide Raquel Carneiro

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 4 de abril de 2013

Maria Irene Carneiro de Sousa Gonçalves
Maria de Lurdes Carneiro Martins
Maria Teresa Carneiro de Sousa
Deolinda Carneiro Sousa Correia de Carvalho
Daniel Feliciano Carneiro de Sousa
Manuel Carneiro de Sousa
Maria de Fátima Carneiro de Sousa Moreira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Armanda Magalhães Figueiredo

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 4 de abril de 2013

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Maria Amélia de Oliveira Monteiro e Sousa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filho, nora, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de abril de 2013

Augusto da Cunha e Sousa
Nuno Alexandre Monteiro Cunha e Sousa
Maria Salomé Guimarães Lima

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

GNR, Ana Moura e JP Simões entre as propostas para o trimestre no Auditório de Espinho

A programação para o nono trimestre no Auditório de Espinho foi antecedida na última quinta-feira de março com o pianista russo Konstantin Scherbakov, que interpretou três das obras mais famosas de Beethoven.

Já em abril, no dia 13, a clarinetista Iva Barbosa e o pianista Paulo Oliveira trazem a Espinho "Fantasias para clarinete e piano", um recital que apresenta o universo sonoro interessantíssimo destes dois instrumentos.

Através de um tipo de composição de forma livre fazemos uma viagem do norte da Europa ate Portugal apresentado compositores tão conhecidos do grande público como R. Schumann ou J. Brahms, ao mesmo tempo que descobrimos estilos muito próprios como o de Vítor de Faria, trombonista e compositor que dedica esta obra a Iva Barbosa.

No dia seguinte, Ana Moura estreia-se no Auditório de Espinho com "Desfado", o seu quinto álbum de originais, que representa um momento de viragem na carreira da artista.

A fadista apostou em nomes da nova geração de compositores nacionais como Manel Cruz (Ornatos Violeta), Márcia, Pedro da Silva Martins (Deolinda), Miguel Araújo (Azeitonas), Luísa Sobral e António Zambujo e em nomes consagrados da música portuguesa como Aldina Duarte, Tozé Brito, Manuela de Freitas e Pedro Abrunhosa para a criação dos temas."

Já em maio, no dia 5, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, com direção musical de Daniel Dias e Jeffery Davis, e com Rui Teixeira (saxofone barítono) como músico convidado, apresenta um programa centrado em Charles Mingus, conhecido como um dos maiores contrabaixistas da história do jazz, mas igualmente enquanto compositor e líder.

A sua notoriedade esteve na origem da criação da Mingus Big Band que tem vindo a celebrar a música de Charles Mingus desde 2001, reinterpretando a sua obra em disco e ao vivo.

No dia 17, o Auditório de Espinho é palco de um dos concertos de apresentação do novo disco de JP Simões, Roma, que viaja por territórios que vão do Afro-Beat ao Glam Rock, do Samba ao Jazz, retomando e reinventando a energia e o lirismo dos extintos Belle Chase Hotel e Quinteto Tati.

JP Simões apresentará um espectáculo multimedia, totalmente ilustrado ao vivo e em tela pelo artista plástico Luís Lázaro, e trará a sua banda completa, com todos os timbres e cores: uma receita exuberante para noites que prometem ser inesquecíveis.

No dia seguinte, o Festival Tonalidades 2013 apresenta três propostas numa noite com o melhor da nova música portuguesa.

Peixe (Ornatos Violeta) anda nisto há muitos anos mas só em 2012 editou o seu disco de estreia a solo, Apneia, um maravilhoso conjunto de temas escritos na guitarra acústica.

Minta & the Brook Trout é Francisca Cortesão e quem mais partilhar a sua paixão pela música folk norte-americana que inspira um disco como Olympia, lançado em 2012, que cumpre todas as promessas lançadas com o disco de estreia.

Com o lançamento do terceiro disco, Alexandre Monteiro continua a afirmar The Weatherman como uma das figuras centrais da música pop nacional. Neste concerto mostrará algumas das novas canções incluídas em Weatherman.

A fechar o mês de maio, no dia 25, a Orquestra Clássica de Espinho, sob direção musical de Pedro Neves, apresentará o "Guia de Orquestra para Jovens, Variações e fuga sobre um tema de Purcell op. 34", uma das mais conhecidas obras de Benjamin Britten (1913-1976).

O restante programa do concerto, ainda anunciar, terá como intérpretes jovens solistas da Escola Profissional de Música de Espinho, os quais, após concurso de selecção para o efeito, usufruirão de uma rara e significativa oportunidade para se apresentarem em concerto com orquestra.

Junho arranca no dia 4 com um concerto de trombonista Marshall Gilkes e da Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho, com direcção musical de Daniel Dias e Jeffery Davis.

Marshall Gilkes tem vindo a demonstrar a razão pela qual é um dos trombonistas mais requisitados no universo do jazz.

Membro da Maria Schneider Orchestra e da WDR Big Band de Colónia, Marshall Gilkes lançou três discos em nome próprio que obtiveram aclamação por parte da crítica especializada.

Neste concerto, apresentará um programa composto essencialmente por obras de Maria Schneider e ainda por algumas composições da autoria do próprio Marshall Gilkes.

O trimestre encerra no dia 13 de junho com um concerto dos GNR que na celebração dos trinta anos de carreira se apresentam com um novo conceito, desligando a maior parte das tomadas: o baixo elétrico cede lugar ao baixo acústico, a guitarra elétrica passa as cordas ao violino e os teclados rendem-se ao piano. "O próprio Rui Reininho será mais acústico, entenda-se, menos elétrico."

O primeiro a sair é um café no Bingo do Casino Espinho – oferta na compra do primeiro cartão

Desde 28 de março que o Bingo do Casino Espinho oferece um café na compra do primeiro cartão de jogo a todos os clientes que queiram "despertar a sorte na companhia de um saboroso café."

A promoção – válida todos os dias durante a primeira hora de funcionamento da sala ou entre as 21 e as 22 horas – garante que "todos os jogadores do Bingo do Casino Espinho saem a ganhar, mesmo quando a sorte não sorri."

Solverde Four Seasons – a primavera chega com mais um torneio de póquer

A etapa de primavera do Solverde Poker Meeting acaba de arrancar no Casino Espinho, dando o mote para quatro meses de torneio com a grande final agendada para 21 de junho.

Se às segundas, quartas e sábados corresponde um buy-in de 30 euros com direito a 5 mil fichas e blinds de 20 minutos, para as disputas (freezout) de terças e quintas a inscrição depende de um pagamento de 60 euros que dá direito a 10 mil fichas.

O torneio, que decorre a partir das 20 horas de segunda a quinta e ao sábado às 21 horas, está limitado a 140 jogadores, cujos dez primeiros classificados do trimestre fazem crescer o suspense para a final de junho, no Casino Espinho.

Tim apresenta novo projeto no Casino Espinho – "Companheiros de Aventura ao Vivo" na noite de sábado

Tim, vocalista da banda Xutos e Pontapés, apresenta, a 6 de abril no Casino Espinho, o mais recente trabalho: "Companheiros de Aventura ao Vivo".

O projeto, que se iniciou com a gravação de um DVD, sai agora para a estrada, num concerto que inclui temas a solo, alguns êxitos da banda do cantor e, ainda, um repertório com Vitorino, Celeste Rodrigues, Mário Laginha ou Rui Veloso.

Ao jantar espectáculo, que terá lugar no restaurante Baccará e será precedido pela atuação dos Sonus Faber, não vai faltar um toque de surpresa e, para aguçar a curiosidade dos fãs, Tim desvenda algumas das músicas que farão parte do próximo disco.